

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)**

junho 2011

Presidente da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Solange Corrêa Onel

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Augusto César da Costa Barbosa
Fernando Abritta Figueiredo
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	6
COMENTÁRIOS.....	9
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	19
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	21
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	22
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	23
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	24
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	27
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	28
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	29
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	30
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	31
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	32
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	34
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MAIO DE 2011	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	35
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	36
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	38
TABELAS REGIONAIS	39
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	53
- INDÚSTRIA GERAL	54

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

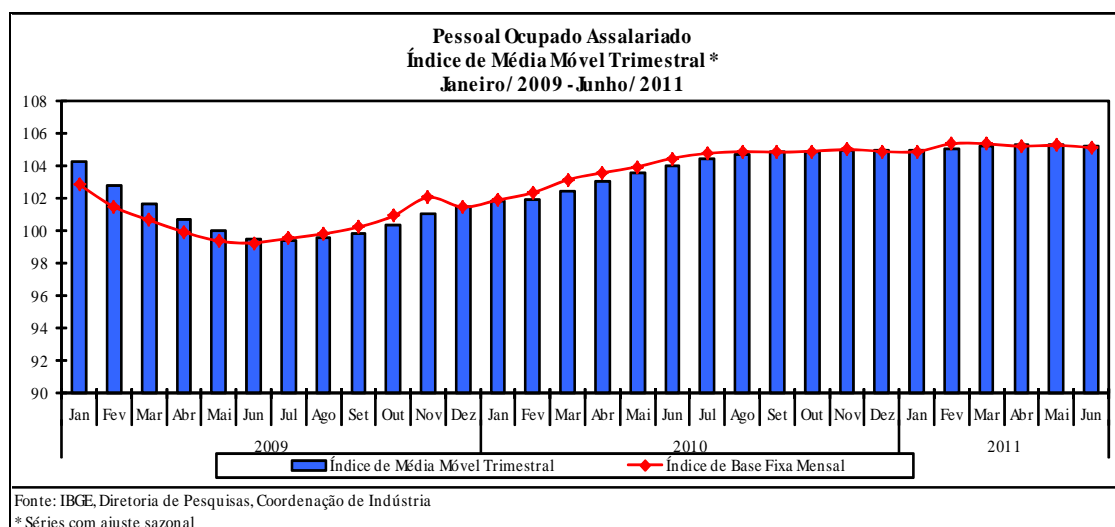
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em junho de 2011, o emprego industrial mostrou variação negativa de 0,2% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após ficar praticamente estável nos três últimos meses: 0,0% em março, -0,1% em abril e 0,1% em maio. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,1% entre os trimestres encerrados em maio e junho, após ficar praticamente estável por vários meses, e assinalou o primeiro resultado negativo desde julho de 2009. Ainda na série com ajuste sazonal, no índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o pessoal ocupado na indústria repetiu no segundo trimestre do ano (0,0%) o patamar do primeiro, após sete trimestres seguidos de taxas positivas, período em que acumulou ganho de 5,7%.



Frente a junho de 2010, o emprego industrial avançou 0,7%, décima sétima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação, mas a menos intensa dessa sequência. No fechamento do primeiro semestre de 2011 observou-se expansão de 1,9% no confronto com igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, permaneceu apontando expansão (3,1%), mas prosseguiu com a trajetória de redução no ritmo de crescimento iniciada em fevereiro último (3,9%).

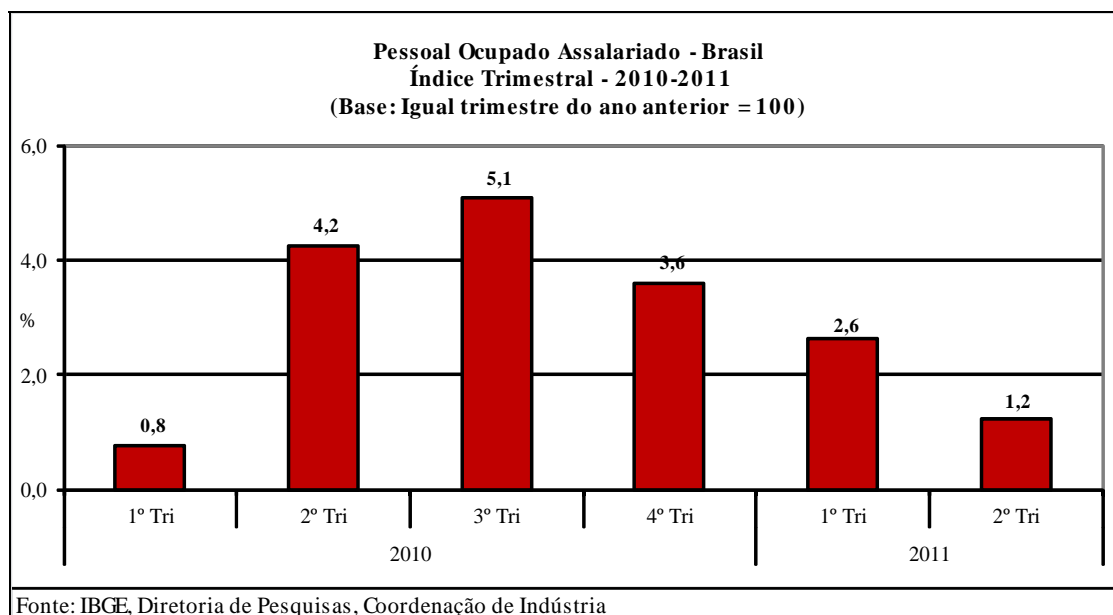
A expansão de 0,7% no índice mensal de junho de 2011 mostrou nove dos quatorze locais e dez dos dezoito setores investigados ampliando as contratações na indústria. Entre os locais, as principais contribuições positivas para o resultado global vieram do Paraná (6,4%), Rio Grande do Sul

(2,5%), Minas Gerais (2,1%), região Nordeste (1,7%) e região Norte e Centro-Oeste (2,2%). Na indústria paranaense, os ramos que mais contribuíram para a expansão do emprego industrial foram alimentos e bebidas (15,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (29,2%), outros produtos da indústria de transformação (16,6%), produtos de metal (19,0%) e meios de transporte (13,4%). No Rio Grande do Sul, destacaram-se positivamente os setores de alimentos e bebidas (10,9%), máquinas e equipamentos (6,9%) e produtos de metal (9,3%), enquanto na indústria mineira sobressaíram as atividades de meios de transporte (7,3%), metalurgia básica (7,3%), máquinas e equipamentos (8,3%) e borracha e plástico (12,7%). Nas indústrias das regiões Nordeste e Norte e Centro-Oeste, os impactos mais relevantes vieram de alimentos e bebidas (2,7%) e minerais não metálicos (9,6%), no primeiro local, e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (40,8%) no segundo. Por outro lado, São Paulo, com queda de 1,5%, apontou a principal pressão negativa no total nacional, refletindo em grande parte as perdas vindas de papel e gráfica (-20,8%) e de vestuário (-7,9%).

Setorialmente, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, os destaques ficaram com os ramos de alimentos e bebidas (3,2%), meios de transporte (7,0%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (7,0%), outros produtos da indústria de transformação (5,2%), máquinas e equipamentos (3,0%) e metalurgia básica (4,4%). Por outro lado, as atividades de papel e gráfica (-10,1%), calçados e couro (-5,4%), madeira (-11,2%) e vestuário (-3,5%) apontaram as pressões negativas mais importantes sobre o total da indústria neste mês.

O emprego industrial mostrou crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2011, após também registrar taxas positivas em todos os trimestres do ano passado (0,8%, 4,2%, 5,1% e 3,6%), todas as comparações contra igual trimestre do ano anterior. O movimento de redução no ritmo das contratações entre o primeiro (2,6%) e o segundo trimestre de 2011 teve perfil disseminado, atingindo quatorze setores e doze locais, com destaque para: produtos de metal (de 8,2% para 3,4%), têxtil (de 3,2% para -1,4%), calçados e couro (de -0,2% para -3,7%), máquinas e equipamentos (de 6,4% para 3,8%), borracha e plástico (de 3,8% para 0,7%), minerais não metálicos (de 4,1% para 1,9%) e madeira (de -5,6% para -9,9%), entre os ramos; e Santa Catarina (de 2,7% para 0,4%), São Paulo (de 1,4% para -0,9%), região Norte e Centro-Oeste

(de 4,4% para 2,4%), Espírito Santo (de 1,0% para -1,0%) e Rio de Janeiro (de 3,0% para 1,3%), entre as áreas investigadas.

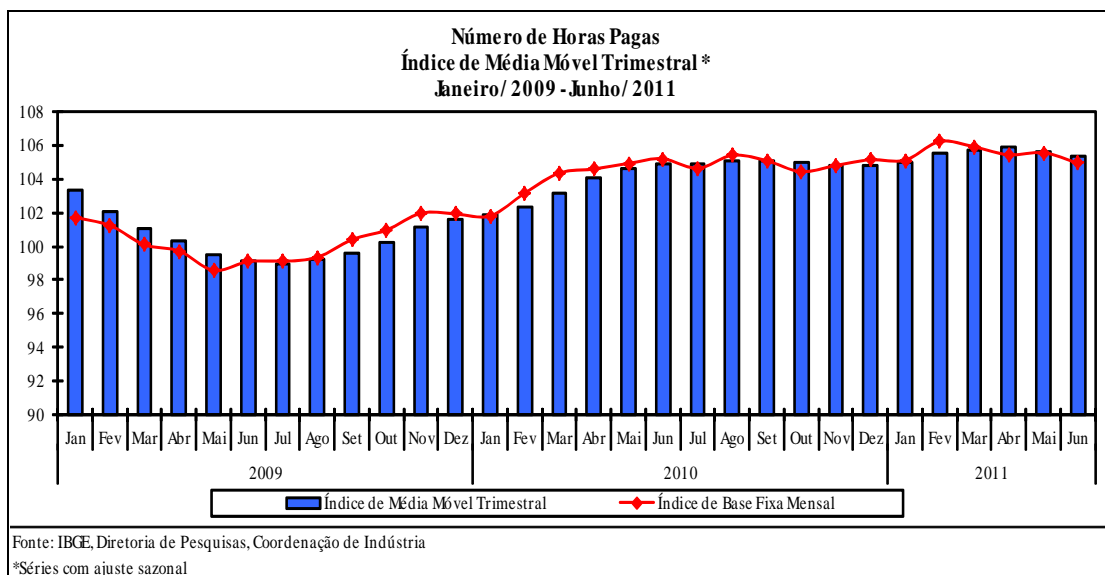


No fechamento do primeiro semestre do ano, o emprego industrial assinalou expansão de 1,9%, com doze locais e doze ramos ampliando o contingente de trabalhadores. Setorialmente, as contribuições positivas mais relevantes vieram de meios de transporte (7,9%), alimentos e bebidas (2,4%), máquinas e equipamentos (5,1%), produtos de metal (5,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,3%) e metalurgia básica (7,4%), enquanto papel e gráfica (-9,0%), vestuário (-3,1%), madeira (-7,8%) e calçados e couro (-2,0%) exerceram os principais impactos negativos. No corte regional, os destaques positivos ficaram com Paraná (4,6%), Minas Gerais (3,3%), região Nordeste (2,6%), região Norte e Centro-Oeste (3,4%) e Rio Grande do Sul (3,0%). São Paulo, estado com maior peso na estrutura do emprego industrial no país, mostrou ligeira variação positiva (0,2%) no índice acumulado no ano, enquanto o Ceará, ao recuar 0,6% frente aos seis primeiros meses do ano passado, foi o único local que apontou queda no total do pessoal ocupado.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em junho de 2011, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, apontou queda de 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar recuos de 0,3% em março e de 0,5% em abril e ficar próximo à estabilidade em maio (0,1%). Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de

0,3% na passagem dos trimestres encerrados em maio e junho, assinalando, assim, a segunda taxa negativa consecutiva período em que acumulou perda de 0,5%. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas recuou 0,4% no segundo trimestre do ano, após assinalar expansão de 0,9% nos três primeiros meses de 2011.



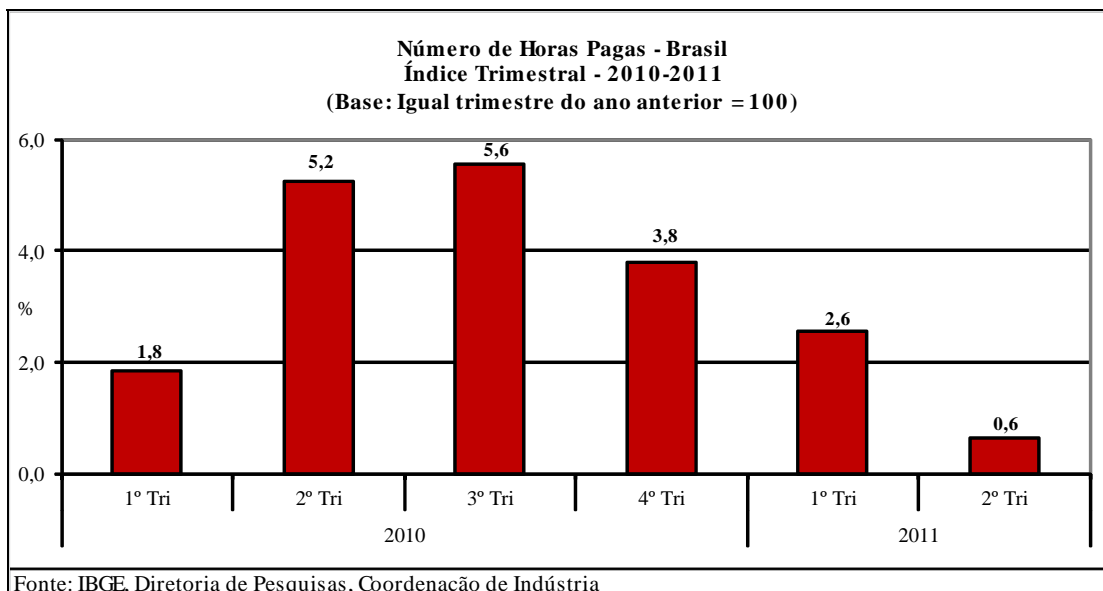
No confronto com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas ficou estável (0,0%) em junho de 2011, após dezesseis taxas positivas consecutivas nesse tipo de comparação. O índice acumulado no primeiro semestre do ano atingiu expansão de 1,6%, desacelerando o ritmo de crescimento frente aos meses anteriores. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, registrou aumento de 3,1% em junho de 2011, mas permaneceu apontando avanços menos intensos desde fevereiro último (4,5%).

Em junho de 2011, o número de horas pagas ficou estável (0,0%) em relação a igual mês do ano anterior, com a maior parte (8) dos quatorze locais pesquisados apresentando taxas positivas. As principais influências positivas sobre o total do país foram observadas na região Nordeste (1,8%), apoiado em grande parte no aumento do número de horas pagas nos setores de alimentos e bebidas (5,1%), minerais não metálicos (11,2%) e meios de transporte (23,0%); e na região Norte e Centro-Oeste (2,3%), explicado pelos ganhos vindos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (41,5%), outros produtos da indústria de transformação (34,0%) e produtos de metal (18,3%). Vale mencionar também as contribuições positivas observadas em Pernambuco (8,0%), em função, principalmente, dos avanços registrados em

alimentos e bebidas (12,8%) e meios de transporte (61,9%); Minas Gerais (1,6%), devido à expansão verificada em borracha e plástico (19,3%), meios de transporte (6,4%) e metalurgia básica (7,3%); e Rio Grande do Sul (1,7%), por conta dos ramos de alimentos e bebidas (10,5%), de máquinas e equipamentos (6,9%) e de meios de transporte (8,8%). Por outro lado, São Paulo (-2,1%) exerceu o principal impacto negativo no total do número de horas pagas, pressionado em grande parte pelas atividades de papel e gráfica (-22,4%), vestuário (-10,3%) e produtos de metal (-6,1%).

Setorialmente, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas cresceu em onze dos dezoito setores pesquisados, com as maiores contribuições positivas vindas de meios de transporte (5,8%), alimentos e bebidas (1,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (5,6%), máquinas e equipamentos (3,9%), outros produtos da indústria de transformação (5,9%) e borracha e plástico (2,0%). Por outro lado, papel e gráfica (-11,3%), calçados e couro (-7,0%), madeira (-11,5%), vestuário (-3,9%) e têxtil (-4,2%) foram as atividades que exerceram os impactos negativos mais significativos no total nacional.

Em bases trimestrais, o número de horas pagas apontou variação positiva de 0,6% no segundo trimestre de 2011 e manteve a trajetória descendente observada a partir do terceiro trimestre de 2010 (5,6%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Os resultados do último trimestre de 2010 e do primeiro deste ano foram, respectivamente, 3,8% e 2,6%. A perda de dinamismo do número de horas pagas entre o primeiro e o segundo trimestres de 2011 foi acompanhada por quatorze setores e treze locais. Entre as atividades, as maiores perdas de ritmo entre os dois períodos foram registradas em produtos de metal, que passou de 8,2% para 2,4%, têxtil (de 4,1% para -2,3%), calçados e couro (de -1,3% para -5,6%) e minerais não metálicos (de 5,1% para 1,4%), enquanto, entre os locais, Espírito Santo (de 3,4% para -0,1%), Santa Catarina (de 2,4% para -0,4%), São Paulo (de 1,3% para -1,5%) e região Norte e Centro-Oeste (de 5,3% para 3,2%) foram os que mais desaceleraram entre os dois períodos.



O índice acumulado no primeiro semestre de 2011 mostrou expansão de 1,6% frente a igual período do ano anterior, com taxas positivas em doze dos quatorze locais e em onze dos dezoito ramos investigados. No corte setorial, as principais pressões positivas no total do número de horas pagas vieram de meios de transporte (7,3%), máquinas e equipamentos (5,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (7,1%), alimentos e bebidas (1,9%), produtos de metal (5,2%), outros produtos da indústria de transformação (5,3%) e metalurgia básica (6,5%), enquanto papel e gráfica (-10,0%), vestuário (-3,4%), madeira (-7,8%) e calçados e couro (-3,5%) assinalaram os maiores impactos negativos sobre a média da indústria. Entre os locais, as influências positivas mais relevantes vieram da região Norte e Centro-Oeste (4,2%), Minas Gerais (3,3%), região Nordeste (1,9%), Paraná (3,1%) e Rio Grande do Sul (2,3%), impulsionados, em grande parte, pelos aumentos no número de horas pagas nos ramos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (35,1%) e produtos de metal (34,1%), no primeiro local, meios de transporte (6,9%), borracha e plástico (20,3%) e produtos de metal (7,3%), em Minas Gerais, minerais não metálicos (9,5%) e alimentos e bebidas (2,1%), na região Nordeste, máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (28,7%), alimentos e bebidas (4,9%) e produtos de metal (20,2%), no Paraná, e alimentos e bebidas (9,0%) e máquinas e equipamentos (7,4%) no Rio Grande do Sul. Por outro lado, Ceará (-2,9%) e São Paulo (-0,1%) assinalaram os únicos resultados negativos no índice acumulado no ano, pressionados, sobretudo, pela queda observada em calçados e

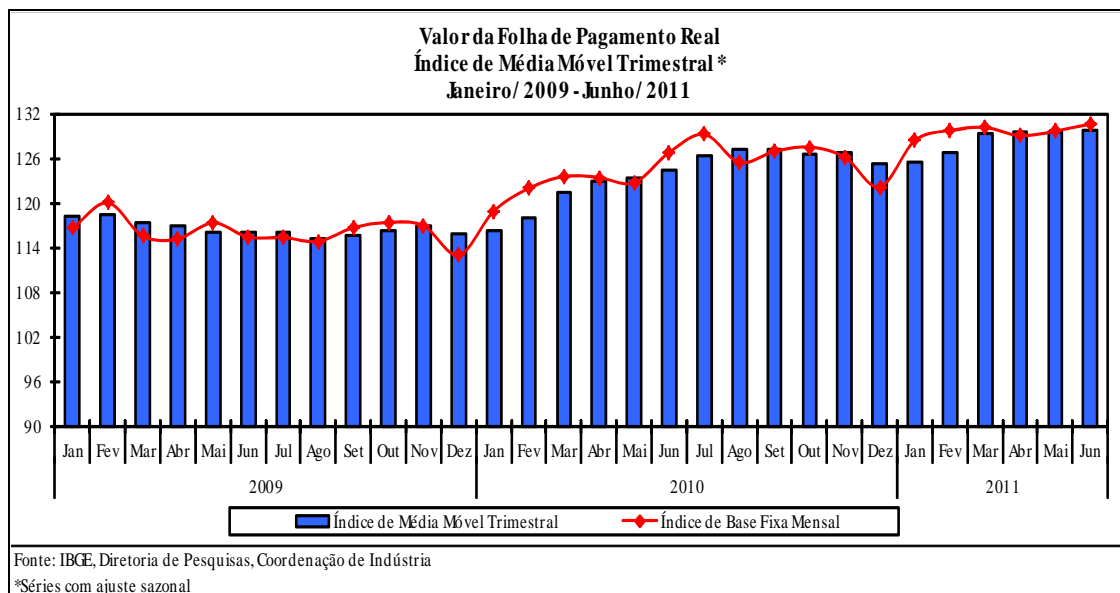
couro (-13,2%), no primeiro local, e em papel e gráfica (-20,0%) e vestuário (-12,5%), no segundo.

Em síntese, a predominância de taxas negativas no número de horas pagas e no emprego industrial nos últimos meses, refletiram sobretudo o menor dinamismo da produção industrial observado desde o final do primeiro trimestre do ano. A evolução do índice de média móvel trimestral reforça o quadro de menor intensidade no mercado de trabalho, uma vez que o número de horas pagas registrou a segunda redução consecutiva nesse tipo de indicador e o emprego industrial, após ficar praticamente estável por vários meses, apontou o primeiro resultado negativo desde julho de 2009. Ainda na série com ajuste sazonal, índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, as duas variáveis também mostraram no segundo trimestre do ano sinais de comportamento mais moderado, com o número de horas pagas assinalando queda de 0,4% e o emprego industrial repetindo o patamar (0,0%) do primeiro trimestre.

Nas comparações contra iguais períodos de 2010, os resultados permaneceram positivos no índice mensal, no segundo trimestre do ano e no fechamento do primeiro semestre de 2011, mas com clara redução na magnitude do crescimento frente ao observado nos meses anteriores, embora com predomínio de taxas positivas para a maior parte dos locais e dos segmentos investigados.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em junho de 2011, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria cresceu 0,7% em relação ao mês imediatamente anterior, série com ajuste sazonal, após avançar 0,5% em maio. O índice de média móvel trimestral mostrou variação positiva de 0,1% entre os trimestres encerrados em maio e junho, após ficar estável no mês anterior (0,0%), mas com ganho acumulado de 3,6% desde dezembro de 2010. Ainda na série ajustada sazonalmente, no confronto trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real apresentou acréscimo de 0,3% no segundo trimestre do ano, após crescer 3,3% nos três primeiros meses do ano.



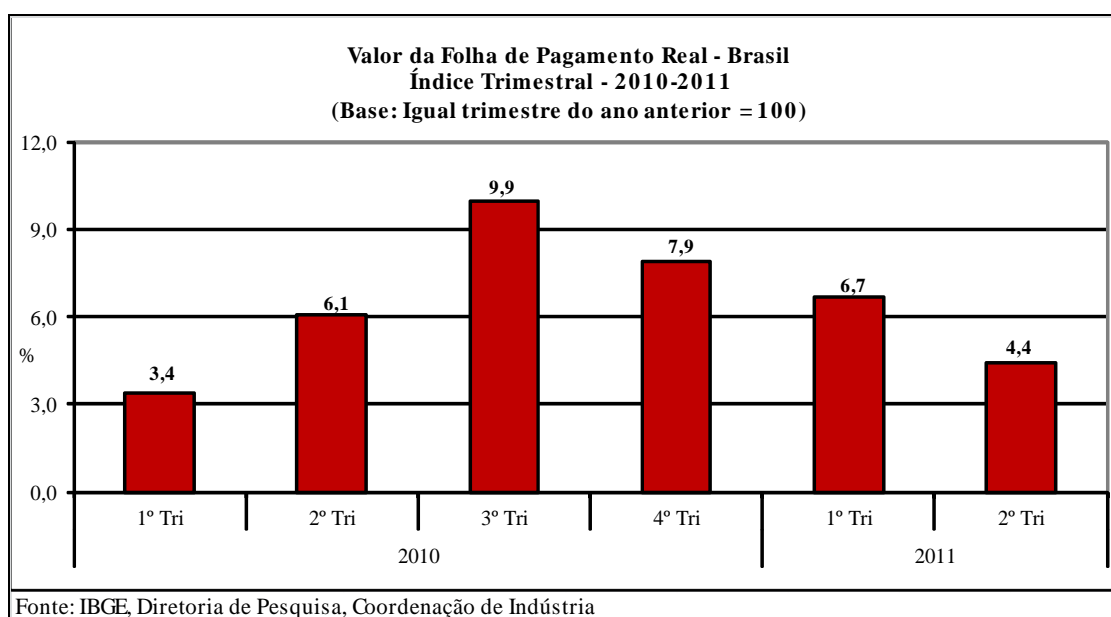
No confronto com iguais períodos do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 3,6% em junho de 2011 e 5,5% no acumulado dos seis primeiros meses de 2011. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, mostrou ligeira redução no ritmo de crescimento, ao passar de 7,6% em maio para 7,2% em junho.

No índice mensal, o valor da folha de pagamento real avançou 3,6% em junho de 2011, com resultados positivos em todos os quatorze locais pesquisados. O principal impacto sobre a média global veio de Minas Gerais (11,7%), impulsionado pelo aumento no valor da folha de pagamento real em meios de transporte (41,5%), por conta do pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor, metalurgia básica (9,1%) e máquinas e equipamentos (17,4%). Vale citar também as taxas positivas vindas do Paraná (8,0%), pressionado pelos avanços nos setores de alimentos e bebidas (11,5%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (44,0%); região Nordeste (6,3%), por conta de alimentos e bebidas (7,8%) e de meios de transporte (37,5%); e região Norte e Centro-Oeste (5,9%), decorrente das influências positivas observadas em máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (26,6%), alimentos e bebidas (3,9%) e indústrias extrativas (10,8%).

Setorialmente, ainda no índice mensal, o valor da folha de pagamento real apontou crescimento em onze dos dezoito setores industriais, com destaque para meios de transporte (11,0%), alimentos e bebidas (7,3%), máquinas e equipamentos (4,7%), metalurgia básica (7,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,3%) e indústrias extrativas

(6,1%). Por outro lado, papel e gráfica (-10,3%), calçados e couro (-6,4%) e vestuário (-3,4%) exerceram os principais impactos negativos na média global.

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real reduziu o ritmo de crescimento na passagem do primeiro (6,7%) para o segundo trimestre do ano (4,4%), movimento que vem ocorrendo desde o terceiro trimestre de 2010 (9,9%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. A perda de dinamismo no valor da folha de pagamento real entre os dois primeiros trimestres de 2011 está presente em treze dos dezoito ramos e em onze dos quatorze locais. Entre os setores que mostraram perda de dinamismo, destacaram-se: produtos químicos, que passou de um crescimento de 8,1% para uma queda de 1,2%, máquinas e equipamentos (de 12,2% para 7,6%) e produtos de metal (de 9,7% para 3,3%). Entre os locais, os que apresentaram maior redução entre os dois primeiros trimestres do ano foram: Espírito Santo (de 7,4% para -2,0%); Rio de Janeiro (de 8,6% para 4,5%) e Santa Catarina (de 6,5% para 2,7%).



O índice acumulado nos seis primeiros meses do ano do valor da folha de pagamento real avançou 5,5%, com resultados positivos em todos os quatorze locais. As principais influências sobre o total nacional vieram de São Paulo (3,8%), Minas Gerais (11,8%), Paraná (8,3%), região Nordeste (6,0%) e Rio de Janeiro (6,5%). Nestes locais, os setores que mais pressionaram positivamente o valor real da folha de pagamento foram, respectivamente, meios de transporte (10,7%) e máquinas e equipamentos (9,1%); meios de transporte (21,9%), metalurgia básica (13,3%) e indústrias extrativas (16,3%); meios de

transporte (16,0%) e alimentos e bebidas (11,5%); alimentos e bebidas (7,9%) e meios de transporte (24,1%); indústrias extrativas (9,3%) e meios de transporte (8,9%).

Em termos setoriais, ainda no índice acumulado do primeiro semestre do ano, treze atividades aumentaram o valor da folha de pagamento real, com destaque para os impactos positivos assinalados por meios de transporte (12,1%), máquinas e equipamentos (9,9%), alimentos e bebidas (5,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (8,3%), metalurgia básica (8,2%), produtos de metal (6,4%) e indústrias extrativas (6,8%). Em sentido oposto, a influência negativa mais relevante sobre a média global veio do ramo de papel e gráfica (-9,8%).

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2011

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até Abr	Até Mai	Até Jun
Pessoal Ocupado Assalariado	1,7	1,3	0,7	2,4	2,2	1,9	3,7	3,5	3,1
Número de Horas Pagas	1,1	0,9	0,0	2,2	1,9	1,6	4,0	3,6	3,1
Número Médio de Horas Pagas	-0,6	-0,5	-0,8	-0,2	-0,3	-0,3	0,3	0,1	0,0
Folha de Pagamento Nominal	11,5	12,0	10,6	12,7	12,6	12,2	13,4	13,6	13,3
Folha de Pagamento Média Nominal	9,6	10,5	9,8	10,1	10,2	10,1	9,4	9,8	9,9
Folha de Pagamento Real	4,7	5,1	3,6	6,2	5,9	5,5	7,5	7,6	7,2
Folha de Pagamento Média Real	2,9	3,7	2,9	3,7	3,7	3,5	3,7	4,0	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2011

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,1	0,1	-0,2	0,7	0,6	-0,4	-0,2	0,0	-0,2
Número de Horas Pagas	-0,5	0,1	-0,6	0,6	0,2	-0,2	-0,5	0,1	-0,6
Folha de Pagamento Real	-0,9	0,5	0,7	1,2	-0,7	1,7	-1,0	1,1	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2010				2011			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,8	4,2	5,1	3,6	2,6	1,2		
Número de Horas Pagas	1,8	5,2	5,6	3,8	2,6	0,6		
Folha de Pagamento Real	3,4	6,1	9,9	7,9	6,7	4,4		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

VARIÁVEIS	2010				2011			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	1,0	1,5	0,8	0,1	0,3	0,0		
Número de Horas Pagas	1,5	1,7	0,1	-0,2	0,9	-0,4		
Folha de Pagamento Real	4,9	2,3	2,3	-1,5	3,3	0,3		

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	104,87	105,42	105,33	101,66	101,34	100,73	102,38	102,17	101,93	103,73	103,47	103,12	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	124,98	126,06	125,90	104,00	103,80	103,17	104,08	104,02	103,88	105,44	105,35	105,12	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,44	104,97	104,89	101,60	101,28	100,67	102,34	102,12	101,88	103,68	103,43	103,07	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	136,90	139,21	140,15	102,33	103,43	103,18	101,86	102,18	102,35	101,55	101,65	101,68	
FUMO.....	168,24	172,20	167,63	92,21	96,36	101,08	87,26	89,37	91,44	91,57	91,80	92,68	
TÊXTIL.....	93,09	92,66	92,85	100,57	98,11	97,05	102,51	101,61	100,82	105,44	104,64	103,63	
VESTUÁRIO.....	62,23	62,58	62,29	96,46	96,08	96,53	97,20	96,97	96,90	97,77	97,37	97,25	
CALÇADOS E COURO.....	61,45	60,98	59,69	97,88	96,36	94,61	99,30	98,70	98,01	103,71	102,69	101,56	
MADEIRA.....	47,24	46,86	46,58	91,48	89,97	88,76	93,65	92,91	92,21	95,91	95,50	94,74	
PAPEL E GRÁFICA.....	86,31	86,23	85,78	90,62	89,79	89,87	91,60	91,23	91,00	95,31	94,35	93,40	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	318,29	326,55	329,65	99,90	100,89	99,92	98,93	99,35	99,45	96,26	96,52	96,74	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,05	103,67	102,53	99,46	99,51	98,47	100,75	100,50	100,16	101,77	101,50	101,20	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,20	95,16	94,17	101,44	100,67	99,93	103,22	102,70	102,23	106,42	105,86	105,30	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,18	94,90	94,91	103,03	101,81	100,83	103,80	103,40	102,96	104,97	104,83	104,47	
METALURGIA BÁSICA.....	139,06	140,07	138,48	108,31	107,52	104,39	108,13	108,01	107,38	110,49	110,40	109,71	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	119,68	118,44	118,27	105,70	102,56	101,83	107,53	106,50	105,70	109,07	108,53	107,84	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	134,54	134,90	135,44	104,03	104,30	102,99	105,80	105,49	105,07	108,55	108,33	107,76	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	116,77	118,87	120,59	104,56	106,36	107,04	106,10	106,15	106,30	108,05	107,88	107,63	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	143,22	144,15	144,22	108,14	107,61	107,01	108,24	108,11	107,92	108,46	108,58	108,54	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	88,23	88,45	88,41	105,66	105,74	105,22	105,42	105,49	105,44	105,82	105,91	105,90	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	104,37	106,14	105,01	101,06	100,85	99,96	102,17	101,90	101,57	104,00	103,59	103,11	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	127,29	129,49	128,86	104,50	103,83	103,03	104,32	104,22	104,01	105,30	105,29	105,08	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,88	105,64	104,50	100,97	100,78	99,89	102,12	101,84	101,51	103,96	103,55	103,06	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	133,32	136,01	135,35	102,50	102,79	101,56	101,69	101,92	101,86	101,87	101,84	101,72	
FUMO.....	156,41	171,70	163,70	86,00	93,26	92,29	82,97	85,49	86,79	90,04	90,09	90,00	
TÊXTIL.....	91,36	91,73	90,66	99,80	97,72	95,77	103,00	101,89	100,83	106,14	105,21	103,97	
VESTUÁRIO.....	60,73	61,34	60,83	96,31	95,21	96,10	97,03	96,66	96,57	97,54	97,03	96,83	
CALÇADOS E COURO.....	61,69	61,94	60,28	95,53	94,82	93,00	97,88	97,25	96,52	102,70	101,57	100,44	
MADEIRA.....	43,81	44,31	43,65	91,05	90,45	88,48	93,67	93,01	92,24	96,59	96,20	95,32	
PAPEL E GRÁFICA.....	90,23	91,53	90,26	89,09	89,24	88,73	90,60	90,32	90,05	95,21	94,13	93,02	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	327,24	343,24	351,58	98,43	100,29	100,10	96,17	97,07	97,62	93,47	94,01	94,53	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,96	99,72	97,52	98,18	98,84	97,26	99,76	99,57	99,18	101,08	100,80	100,47	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,70	95,51	93,94	101,27	100,94	101,97	103,37	102,86	102,71	105,11	104,64	104,40	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,39	101,56	100,45	101,79	101,90	100,40	104,28	103,79	103,21	107,07	106,54	105,84	
METALURGIA BÁSICA.....	140,13	143,38	140,26	105,67	106,44	101,97	107,75	107,48	106,51	113,39	112,73	111,35	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	113,85	115,03	113,46	104,55	101,82	100,78	107,27	106,13	105,20	109,71	108,88	107,97	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	136,22	139,02	137,41	104,17	105,42	103,93	105,73	105,67	105,37	109,85	109,45	108,82	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	120,31	122,78	121,84	105,78	105,87	105,61	107,76	107,37	107,07	108,68	108,44	108,05	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	151,51	155,80	153,27	107,03	106,26	105,82	107,92	107,57	107,27	109,57	109,13	108,67	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,40	90,70	91,28	105,02	104,94	105,88	105,26	105,20	105,31	105,60	105,54	105,56	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	99,52	100,69	99,70	99,41	99,52	99,24	99,80	99,74	99,66	100,26	100,11	99,99	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,86	102,72	102,35	100,48	100,04	99,86	100,23	100,19	100,14	99,86	99,94	99,95	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,46	100,63	99,63	99,38	99,51	99,23	99,79	99,73	99,65	100,27	100,12	99,99	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,38	97,70	96,58	100,16	99,38	98,44	99,83	99,74	99,52	100,31	100,19	100,04	
FUMO.....	92,97	99,71	97,66	93,26	96,79	91,30	95,85	96,05	95,19	98,29	98,16	97,41	
TÊXTIL.....	98,14	99,00	97,64	99,23	99,60	98,68	100,50	100,31	100,04	100,65	100,55	100,33	
VESTUÁRIO.....	97,58	98,01	97,66	99,84	99,09	99,56	99,83	99,68	99,66	99,76	99,65	99,57	
CALÇADOS E COURO.....	100,39	101,58	100,98	97,59	98,40	98,30	98,57	98,53	98,49	98,99	98,87	98,86	
MADEIRA.....	92,73	94,55	93,71	99,53	100,53	99,69	100,02	100,13	100,05	100,70	100,72	100,60	
PAPEL E GRÁFICA.....	104,53	106,14	105,23	98,31	99,39	98,74	98,91	99,01	98,96	99,87	99,76	99,58	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,81	105,11	106,65	98,52	99,41	100,18	97,17	97,62	98,06	97,13	97,42	97,74	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,06	96,19	95,11	98,71	99,33	98,77	99,02	99,08	99,03	99,32	99,31	99,28	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,42	100,37	99,76	99,83	100,26	102,04	100,15	100,18	100,48	98,76	98,85	99,14	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,47	107,02	105,83	98,80	100,09	99,57	100,47	100,40	100,26	102,01	101,64	101,32	
METALURGIA BÁSICA.....	100,77	102,37	101,28	97,56	99,00	97,68	99,67	99,53	99,22	102,66	102,15	101,55	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,13	97,12	95,93	98,91	99,28	98,96	99,77	99,67	99,55	100,60	100,34	100,14	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,24	103,05	101,46	100,13	101,08	100,91	99,95	100,18	100,30	101,21	101,05	100,99	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,03	103,29	101,04	101,16	99,55	98,66	101,57	101,16	100,74	100,57	100,51	100,39	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	105,79	108,08	106,27	98,98	98,75	98,89	99,71	99,51	99,41	101,05	100,53	100,14	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,46	102,54	103,24	99,40	99,25	100,63	99,85	99,73	99,88	99,80	99,66	99,67	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	237,03	244,75	246,53	111,46	111,95	110,57	112,73	112,57	112,23	113,40	113,59	113,32	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	347,81	343,68	364,63	113,84	111,83	113,21	113,91	113,54	113,49	115,31	120,46	120,54	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	233,19	241,33	242,44	111,34	111,96	110,43	112,66	112,52	112,16	113,30	113,23	112,94	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	294,28	303,27	314,33	112,01	112,71	114,53	111,30	111,59	112,10	110,79	110,79	111,06	
FUMO.....	212,34	217,92	225,68	98,37	99,69	97,50	97,58	98,02	97,93	101,27	101,05	100,28	
TÊXTIL.....	190,25	192,95	193,58	109,58	108,10	106,06	111,89	111,10	110,21	113,85	113,23	112,35	
VESTUÁRIO.....	162,56	165,66	168,01	102,34	106,09	103,14	104,93	105,16	104,81	106,66	106,44	106,13	
CALÇADOS E COURO.....	154,96	152,15	151,00	105,16	101,12	99,90	106,26	105,18	104,27	110,83	109,59	108,33	
MADEIRA.....	110,17	114,21	113,96	99,82	102,89	99,61	104,16	103,90	103,16	105,10	105,30	104,70	
PAPEL E GRÁFICA.....	138,62	139,69	140,22	94,33	92,95	95,71	96,75	96,00	95,95	102,71	101,35	100,62	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	468,25	499,38	508,27	111,73	114,17	110,43	110,32	111,16	111,03	110,08	114,50	114,39	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	269,25	270,33	264,61	103,66	107,27	105,23	111,93	111,01	110,06	111,84	111,47	110,86	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	218,57	208,12	231,45	119,46	110,03	108,14	114,58	113,64	112,60	116,19	115,58	114,21	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	236,03	241,33	243,76	112,59	113,95	112,32	113,21	113,36	113,18	116,21	115,97	115,54	
METALURGIA BÁSICA.....	254,18	264,09	256,22	119,03	113,89	115,10	115,45	115,13	115,12	113,92	113,78	113,89	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	226,82	227,49	226,20	112,71	110,15	107,51	115,44	114,33	113,14	117,24	116,94	116,19	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	269,22	266,32	273,64	119,05	113,71	111,72	119,03	117,94	116,85	117,16	116,91	116,92	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	213,92	219,07	216,20	116,03	117,13	113,42	115,16	115,55	115,19	117,06	117,07	116,77	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	275,11	320,59	307,59	113,89	123,64	118,47	118,29	119,42	119,25	117,19	117,76	117,74	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	212,02	216,43	216,91	114,81	115,43	115,24	115,07	115,15	115,16	116,93	116,76	116,54	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	226,02	232,17	234,05	109,64	110,47	109,77	110,11	110,18	110,11	109,36	109,81	109,92	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	278,30	272,62	289,62	109,47	107,74	109,73	109,39	109,10	109,20	109,42	114,47	114,80	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	223,28	229,89	231,14	109,59	110,55	109,70	110,09	110,18	110,10	109,31	109,51	109,61	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	214,96	217,85	224,28	109,46	108,98	111,00	109,26	109,20	109,51	109,14	109,03	109,24	
FUMO.....	126,22	126,55	134,63	106,68	103,46	96,45	113,93	112,11	109,53	110,03	109,72	108,54	
TÊXTIL.....	204,36	208,24	208,48	108,96	110,18	109,28	109,18	109,38	109,37	108,05	108,27	108,45	
VESTUÁRIO.....	261,22	264,73	269,74	106,09	110,41	106,86	107,97	108,46	108,18	109,07	109,27	109,09	
CALÇADOS E COURO.....	252,18	249,49	252,96	107,44	104,94	105,60	107,01	106,59	106,42	106,98	106,79	106,70	
MADEIRA.....	233,20	243,70	244,64	109,11	114,36	112,23	111,22	111,85	111,91	109,62	110,32	110,57	
PAPEL E GRÁFICA.....	160,60	161,99	163,47	104,10	103,52	106,50	105,62	105,21	105,42	108,01	107,61	107,83	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	147,11	152,93	154,19	111,84	113,17	110,52	111,54	111,87	111,64	114,22	118,35	117,97	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	261,28	260,75	258,08	104,22	107,79	106,87	111,09	110,45	109,87	109,94	109,85	109,57	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	229,58	218,70	245,78	117,76	109,30	108,21	111,01	110,67	110,21	109,25	109,24	108,57	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	247,98	254,30	256,82	109,28	111,92	111,40	109,08	109,66	109,96	110,75	110,68	110,66	
METALURGIA BÁSICA.....	182,78	188,54	185,02	109,90	105,92	110,26	106,74	106,58	107,17	103,12	103,06	103,78	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	189,53	192,08	191,26	106,63	107,40	105,57	107,37	107,38	107,07	107,47	107,75	107,76	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	200,10	197,42	202,05	114,43	109,03	108,48	112,50	111,80	111,23	107,92	107,92	108,51	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	183,21	184,30	179,29	110,96	110,13	105,96	108,51	108,83	108,35	108,35	108,53	108,50	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	192,09	222,40	213,27	105,32	114,90	110,71	109,32	110,47	110,51	108,05	108,43	108,45	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	240,29	244,68	245,34	108,66	109,16	109,53	109,15	109,15	109,22	110,45	110,21	110,00	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	121,64	125,02	125,74	104,65	105,07	103,61	106,16	105,94	105,54	107,53	107,61	107,20	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	178,49	175,55	185,97	106,89	104,96	106,09	107,28	106,87	106,75	109,28	114,20	114,14	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	119,67	123,27	123,65	104,54	105,08	103,48	106,09	105,88	105,47	107,43	107,26	106,84	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	151,02	154,91	160,31	105,17	105,78	107,32	104,79	104,99	105,39	105,06	104,95	105,03	
FUMO.....	108,97	111,32	115,10	92,35	93,56	91,36	91,88	92,23	92,07	96,12	95,80	94,91	
TÊXTIL.....	97,63	98,56	98,73	102,88	101,45	99,38	105,37	104,56	103,66	107,98	107,30	106,32	
VESTUÁRIO.....	83,42	84,62	85,69	96,08	99,56	96,65	98,81	98,96	98,56	101,16	100,86	100,43	
CALÇADOS E COURO.....	79,52	77,72	77,01	98,74	94,90	93,62	100,06	98,99	98,07	105,16	103,89	102,57	
MADEIRA.....	56,54	58,34	58,12	93,72	96,56	93,34	98,09	97,78	97,02	99,69	99,79	99,09	
PAPEL E GRÁFICA.....	71,14	71,35	71,52	88,57	87,24	89,69	91,12	90,35	90,25	97,47	96,10	95,28	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	240,30	255,08	259,23	104,90	107,15	103,48	103,87	104,58	104,38	104,41	108,57	108,32	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	138,17	138,08	134,96	97,33	100,67	98,61	105,43	104,50	103,54	106,03	105,59	104,88	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	112,17	106,31	118,04	112,16	103,27	101,33	107,87	106,93	105,88	110,18	109,50	108,03	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	121,13	123,27	124,32	105,71	106,94	105,25	106,60	106,67	106,43	110,23	109,89	109,32	
METALURGIA BÁSICA.....	130,44	134,90	130,68	111,76	106,88	107,86	108,68	108,32	108,24	107,98	107,73	107,69	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	116,40	116,20	115,37	105,82	103,38	100,74	108,71	107,61	106,41	111,18	110,81	109,96	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	138,16	136,04	139,56	111,77	106,72	104,69	112,09	111,00	109,90	111,07	110,73	110,60	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	109,78	111,90	110,27	108,93	109,93	106,28	108,43	108,73	108,31	111,00	110,90	110,46	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	141,18	163,76	156,88	106,93	116,04	111,02	111,41	112,37	112,14	111,10	111,49	111,31	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	108,81	110,56	110,63	107,79	108,33	107,99	108,34	108,34	108,28	110,88	110,62	110,25	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	115,99	118,59	119,37	102,94	103,68	102,86	103,68	103,68	103,54	103,68	104,01	103,97	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	142,82	139,26	147,71	102,78	101,12	102,83	103,02	102,69	102,71	103,69	108,50	108,70	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	114,58	117,43	117,89	102,89	103,75	102,80	103,66	103,68	103,53	103,63	103,72	103,66	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	110,32	111,28	114,39	102,77	102,27	104,02	102,88	102,76	102,97	103,49	103,28	103,33	
FUMO.....	64,77	64,64	68,67	100,16	97,10	90,38	107,35	105,59	103,10	104,36	104,01	102,79	
TÊXTIL.....	104,88	106,37	106,33	102,30	103,40	102,41	102,81	102,93	102,84	102,44	102,55	102,57	
VESTUÁRIO.....	134,06	135,22	137,58	99,61	103,62	100,13	101,67	102,05	101,72	103,44	103,52	103,21	
CALÇADOS E COURO.....	129,42	127,44	129,01	100,87	98,49	98,95	100,77	100,31	100,08	101,44	101,17	100,94	
MADEIRA.....	119,67	124,48	124,77	102,44	107,32	105,17	104,72	105,24	105,23	103,93	104,48	104,56	
PAPEL E GRÁFICA.....	82,42	82,75	83,37	97,74	97,15	99,80	99,46	99,02	99,14	102,43	101,97	102,04	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	75,50	78,12	78,64	105,01	106,21	103,56	105,03	105,27	104,98	108,31	112,21	111,72	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	134,08	133,19	131,63	97,85	101,16	100,14	104,64	103,97	103,35	104,21	104,04	103,63	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	117,82	111,71	125,35	110,57	102,58	101,40	104,50	104,12	103,61	103,57	103,45	102,64	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	127,26	129,90	130,99	102,60	105,04	104,39	102,71	103,18	103,38	105,03	104,85	104,67	
METALURGIA BÁSICA.....	93,80	96,31	94,36	103,18	99,41	103,32	100,49	100,27	100,76	97,74	97,57	98,10	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,26	98,12	97,54	100,12	100,80	98,93	101,10	101,04	100,68	101,91	102,07	101,95	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	102,69	100,84	103,05	107,44	102,32	101,65	105,93	105,21	104,60	102,29	102,18	102,60	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	94,02	94,14	91,44	104,18	103,36	99,29	102,16	102,40	101,88	102,73	102,79	102,63	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	98,58	113,60	108,77	98,88	107,84	103,74	102,96	103,96	103,92	102,44	102,67	102,53	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	123,31	124,99	125,13	102,02	102,45	102,63	102,78	102,71	102,70	104,75	104,41	104,07	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	104,87	105,42	105,33	101,66	101,34	100,73	102,38	102,17	101,93	103,73	103,47	103,12
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	124,97	126,32	126,57	102,26	102,59	102,21	103,87	103,61	103,37	105,02	104,70	104,30
REGIÃO NORDESTE.....	99,98	99,50	99,57	102,80	102,29	101,66	102,96	102,83	102,64	104,87	104,55	104,10
CEARÁ.....	108,91	108,18	108,24	98,87	98,55	98,42	99,86	99,60	99,40	103,81	103,03	102,23
PERNAMBUCO.....	97,61	98,64	98,49	105,61	106,86	106,12	103,00	103,72	104,10	105,67	105,59	105,37
BAHIA.....	106,27	105,99	106,32	103,70	102,43	102,06	104,04	103,72	103,43	106,52	106,08	105,51
REGIÃO SUDESTE.....	105,26	105,87	105,66	100,71	100,17	99,31	101,67	101,36	101,01	103,21	102,92	102,48
MINAS GERAIS.....	110,23	111,13	110,84	103,48	103,00	102,05	103,70	103,55	103,30	103,77	103,84	103,68
ESPÍRITO SANTO.....	94,45	96,00	94,70	98,60	100,06	98,33	100,38	100,31	99,98	104,98	104,43	103,59
RIO DE JANEIRO.....	89,31	90,86	90,99	102,75	101,12	100,11	102,94	102,56	102,14	105,91	105,36	104,64
SÃO PAULO.....	107,04	107,34	107,15	99,73	99,22	98,46	100,96	100,61	100,24	102,58	102,23	101,77
REGIÃO SUL.....	101,03	101,73	101,73	102,93	102,96	102,82	103,11	103,08	103,03	103,80	103,70	103,57
PARANÁ.....	109,00	110,65	111,16	105,34	106,11	106,37	103,82	104,29	104,64	102,80	103,13	103,49
SANTA CATARINA.....	111,25	111,53	111,25	100,96	100,29	99,90	102,28	101,88	101,54	103,73	103,37	102,98
RIO GRANDE DO SUL.....	87,98	88,31	88,14	102,69	102,71	102,45	103,25	103,14	103,02	104,76	104,50	104,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	104,37	106,14	105,01	101,06	100,85	99,96	102,17	101,90	101,57	104,00	103,59	103,11
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	121,22	122,94	122,99	103,68	103,69	102,31	104,90	104,65	104,24	106,16	105,96	105,45
REGIÃO NORDESTE.....	97,67	97,87	97,49	101,72	101,85	101,83	101,96	101,94	101,92	104,15	103,76	103,40
CEARÁ.....	107,47	107,06	108,28	95,53	96,27	97,01	97,41	97,18	97,15	102,20	101,30	100,53
PERNAMBUCO.....	95,73	96,64	96,81	104,65	106,86	108,03	102,23	103,08	103,84	106,43	106,01	105,73
BAHIA.....	106,04	109,83	107,95	102,21	102,59	101,62	103,54	103,34	103,05	106,14	105,62	105,09
REGIÃO SUDESTE.....	105,74	108,20	106,82	100,07	99,86	98,90	101,55	101,20	100,80	103,58	103,11	102,57
MINAS GERAIS.....	112,06	114,97	113,76	103,01	103,21	101,55	103,81	103,69	103,32	104,16	104,16	103,89
ESPÍRITO SANTO.....	94,66	96,39	95,31	100,44	99,93	99,45	102,67	102,10	101,64	106,69	105,96	105,10
RIO DE JANEIRO.....	84,88	87,25	87,18	101,87	100,69	99,96	102,41	102,05	101,69	106,20	105,44	104,57
SÃO PAULO.....	108,13	110,52	108,83	98,95	98,77	97,94	100,72	100,31	99,91	102,89	102,34	101,78
REGIÃO SUL.....	100,23	101,40	100,04	101,95	101,54	100,54	102,68	102,45	102,12	104,06	103,72	103,31
PARANÁ.....	109,99	111,60	109,82	103,89	102,88	101,30	103,55	103,41	103,05	104,09	103,92	103,61
SANTA CATARINA.....	107,95	108,62	107,50	100,41	99,83	98,55	101,89	101,47	100,97	103,54	103,16	102,67
RIO GRANDE DO SUL.....	87,79	89,00	87,77	101,66	101,90	101,68	102,63	102,48	102,34	104,50	104,04	103,64

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	99,52	100,69	99,70	99,41	99,52	99,24	99,80	99,74	99,66	100,26	100,11	99,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	97,00	97,33	97,17	101,38	101,08	100,10	100,99	101,01	100,86	101,09	101,20	101,12
REGIÃO NORDESTE.....	97,69	98,36	97,91	98,95	99,58	100,17	99,02	99,13	99,30	99,33	99,25	99,33
CEARÁ.....	98,67	98,97	100,03	96,62	97,69	98,57	97,55	97,58	97,74	98,42	98,30	98,31
PERNAMBUCO.....	98,07	97,97	98,29	99,09	100,00	101,80	99,22	99,37	99,77	100,84	100,47	100,39
BAHIA.....	99,78	103,62	101,54	98,57	100,15	99,57	99,53	99,65	99,64	99,63	99,55	99,58
REGIÃO SUDESTE.....	100,45	102,20	101,10	99,36	99,69	99,58	99,89	99,85	99,81	100,35	100,19	100,08
MINAS GERAIS.....	101,66	103,46	102,64	99,55	100,21	99,52	100,12	100,14	100,03	100,38	100,32	100,21
ESPÍRITO SANTO.....	100,22	100,40	100,65	101,87	99,87	101,14	102,30	101,80	101,69	101,63	101,47	101,48
RIO DE JANEIRO.....	95,04	96,02	95,81	99,13	99,57	99,85	99,49	99,51	99,56	100,27	100,07	99,93
SÃO PAULO.....	101,02	102,96	101,57	99,22	99,55	99,48	99,77	99,73	99,68	100,30	100,11	100,01
REGIÃO SUL.....	99,21	99,67	98,34	99,05	98,62	97,79	99,59	99,40	99,13	100,25	100,02	99,76
PARANÁ.....	100,91	100,86	98,79	98,63	96,95	95,23	99,74	99,17	98,51	101,27	100,78	100,14
SANTA CATARINA.....	97,03	97,38	96,63	99,46	99,54	98,64	99,63	99,61	99,45	99,82	99,80	99,70
RIO GRANDE DO SUL.....	99,79	100,78	99,58	99,00	99,21	99,26	99,41	99,37	99,35	99,74	99,55	99,46

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	237,03	244,75	246,53	111,46	111,95	110,57	112,73	112,57	112,23	113,40	113,59	113,32
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	301,11	312,85	323,26	114,96	111,13	113,03	113,02	112,62	112,69	115,56	114,98	114,61
REGIÃO NORDESTE.....	246,35	242,06	251,77	114,02	113,07	113,42	112,52	112,62	112,76	113,26	114,46	114,49
CEARÁ.....	300,15	297,16	312,54	108,77	108,20	107,89	109,53	109,26	109,02	114,29	113,72	112,87
PERNAMBUCO.....	252,93	249,15	250,73	120,82	120,45	120,99	116,60	117,33	117,91	118,36	118,43	118,65
BAHIA.....	238,89	242,54	261,44	110,82	112,48	116,28	112,60	112,58	113,22	112,18	114,01	114,27
REGIÃO SUDESTE.....	232,76	242,35	241,65	110,65	112,07	109,57	112,51	112,42	111,93	112,57	112,88	112,63
MINAS GERAIS.....	279,92	293,79	295,93	117,26	119,55	119,19	118,64	118,82	118,88	117,28	117,97	118,38
ESPÍRITO SANTO.....	311,22	319,08	327,17	109,22	95,67	109,83	112,74	108,95	109,10	114,47	112,62	112,21
RIO DE JANEIRO.....	233,17	237,32	241,54	109,93	112,29	111,86	113,88	113,57	113,28	114,65	116,82	116,46
SÃO PAULO.....	222,58	232,33	230,14	109,50	111,27	107,29	110,95	111,01	110,36	111,18	111,22	110,84
REGIÃO SUL.....	234,14	240,02	244,04	111,76	111,41	111,65	113,43	113,01	112,77	115,36	114,96	114,53
PARANÁ.....	240,94	245,48	247,54	115,58	113,33	115,25	115,66	115,17	115,18	115,39	115,11	115,05
SANTA CATARINA.....	253,30	257,79	260,55	110,51	109,20	108,59	112,36	111,70	111,15	114,81	114,18	113,50
RIO GRANDE DO SUL.....	215,28	223,28	229,86	109,35	111,50	111,01	112,33	112,16	111,96	115,79	115,46	114,90

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	226,02	232,17	234,05	109,64	110,47	109,77	110,11	110,18	110,11	109,36	109,81	109,92
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	240,95	247,67	255,40	112,41	108,33	110,58	108,74	108,66	108,99	110,10	109,87	109,93
REGIÃO NORDESTE.....	246,41	243,27	252,86	110,92	110,54	111,57	109,32	109,56	109,90	107,98	109,57	110,09
CEARÁ.....	275,58	274,70	288,73	110,01	109,79	109,63	109,69	109,71	109,70	110,17	110,43	110,45
PERNAMBUCO.....	259,11	252,59	254,57	114,41	112,72	114,01	113,05	112,98	113,16	111,92	112,08	112,55
BAHIA.....	224,78	228,83	245,91	106,86	109,80	113,94	108,23	108,54	109,45	105,30	107,49	108,31
REGIÃO SUDESTE.....	221,13	228,92	228,72	109,87	111,89	110,33	110,66	110,90	110,81	109,10	109,72	109,93
MINAS GERAIS.....	253,95	264,36	266,99	113,32	116,07	116,80	114,39	114,71	115,05	113,01	113,62	114,19
ESPÍRITO SANTO.....	329,51	332,38	345,50	110,77	95,62	111,69	112,28	108,63	109,13	109,16	108,00	108,44
RIO DE JANEIRO.....	261,09	261,18	265,44	106,98	111,05	111,74	110,64	110,72	110,88	108,35	110,99	111,38
SÃO PAULO.....	207,94	216,45	214,79	109,80	112,14	108,97	109,89	110,34	110,11	108,41	108,82	108,93
REGIÃO SUL.....	231,75	235,93	239,89	108,57	108,21	108,59	110,02	109,65	109,47	111,17	110,90	110,62
PARANÁ.....	221,04	221,86	222,68	109,73	106,80	108,35	111,40	110,44	110,09	112,23	111,60	111,17
SANTA CATARINA.....	227,67	231,14	234,21	109,46	108,89	108,70	109,86	109,66	109,49	110,70	110,49	110,25
RIO GRANDE DO SUL.....	244,70	252,84	260,78	106,49	108,56	108,36	108,83	108,77	108,70	110,64	110,58	110,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	121,64	125,02	125,74	104,65	105,07	103,61	106,16	105,94	105,54	107,53	107,61	107,20
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	154,53	159,80	164,87	107,93	104,30	105,91	106,41	105,97	105,96	109,60	108,94	108,43
REGIÃO NORDESTE.....	126,43	123,64	128,41	107,05	106,11	106,28	105,94	105,97	106,02	107,37	108,44	108,32
CEARÁ.....	154,03	151,79	159,40	102,12	101,54	101,10	103,14	102,82	102,52	108,43	107,80	106,84
PERNAMBUCO.....	129,80	127,27	127,88	113,44	113,05	113,37	109,79	110,40	110,87	112,21	112,16	112,22
BAHIA.....	122,59	123,89	133,34	104,04	105,56	108,96	106,02	105,93	106,45	106,35	108,02	108,10
REGIÃO SUDESTE.....	119,45	123,79	123,25	103,89	105,18	102,67	105,96	105,80	105,27	106,73	106,93	106,54
MINAS GERAIS.....	143,65	150,07	150,93	110,09	112,20	111,69	111,74	111,83	111,81	111,15	111,69	111,94
ESPÍRITO SANTO.....	159,71	162,99	166,86	102,54	89,79	102,92	106,19	102,58	102,63	108,56	106,75	106,21
RIO DE JANEIRO.....	119,66	121,22	123,19	103,21	105,39	104,82	107,25	106,88	106,54	108,71	110,72	110,23
SÃO PAULO.....	114,23	118,68	117,38	102,80	104,43	100,54	104,48	104,47	103,79	105,43	105,36	104,85
REGIÃO SUL.....	120,16	122,60	124,47	104,93	104,56	104,63	106,81	106,35	106,05	109,41	108,92	108,36
PARANÁ.....	123,65	125,39	126,25	108,52	106,36	108,00	108,89	108,37	108,30	109,42	109,04	108,82
SANTA CATARINA.....	129,99	131,68	132,89	103,75	102,49	101,76	105,80	105,11	104,53	108,90	108,20	107,41
RIO GRANDE DO SUL.....	110,48	114,05	117,23	102,67	104,65	104,02	105,78	105,56	105,29	109,83	109,41	108,74

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	115,99	118,59	119,37	102,94	103,68	102,86	103,68	103,68	103,54	103,68	104,01	103,97
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	123,65	126,51	130,26	105,54	101,67	103,62	102,38	102,24	102,47	104,40	104,08	103,99
REGIÃO NORDESTE.....	126,45	124,26	128,96	104,14	103,74	104,54	102,92	103,08	103,33	102,36	103,78	104,13
CEARÁ.....	141,42	140,32	147,26	103,29	103,04	102,73	103,28	103,23	103,15	104,47	104,62	104,48
PERNAMBUCO.....	132,97	129,02	129,84	107,42	105,79	106,83	106,45	106,32	106,40	106,10	106,14	106,43
BAHIA.....	115,36	116,89	125,42	100,33	103,05	106,77	101,89	102,12	102,90	99,81	101,81	102,43
REGIÃO SUDESTE.....	113,48	116,93	116,65	103,16	105,00	103,38	104,20	104,36	104,20	103,42	103,91	103,96
MINAS GERAIS.....	130,32	135,04	136,17	106,39	108,93	109,45	107,74	107,96	108,20	107,11	107,57	107,96
ESPÍRITO SANTO.....	169,10	169,78	176,21	104,00	89,74	104,67	105,74	102,27	102,66	103,47	102,30	102,57
RIO DE JANEIRO.....	133,99	133,41	135,38	100,45	104,22	104,70	104,19	104,20	104,28	102,69	105,14	105,37
SÃO PAULO.....	106,71	110,56	109,55	103,09	105,24	102,11	103,47	103,82	103,53	102,77	103,05	103,01
REGIÃO SUL.....	118,93	120,52	122,35	101,93	101,55	101,76	103,60	103,19	102,95	105,43	105,07	104,66
PARANÁ.....	113,43	113,33	113,57	103,02	100,23	101,53	104,89	103,94	103,53	106,44	105,74	105,18
SANTA CATARINA.....	116,84	118,07	119,45	102,77	102,19	101,86	103,44	103,19	102,96	104,99	104,67	104,30
RIO GRANDE DO SUL.....	125,58	129,15	133,00	99,98	101,88	101,54	102,49	102,37	102,23	104,92	104,77	104,43

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	0,73	1,93	3,12
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,08	0,09	0,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,65	1,83	2,99
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,61	0,45	0,33
FUMO.....	-0,00	-0,03	-0,02
TÊXTIL.....	-0,14	0,04	0,17
VESTUÁRIO.....	-0,26	-0,23	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	-0,30	-0,11	0,08
MADEIRA.....	-0,29	-0,20	-0,14
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,58	-0,52	-0,38
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,00	-0,01	-0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,07	0,01	0,06
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,00	0,12	0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,04	0,15	0,23
METALURGIA BÁSICA.....	0,15	0,25	0,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,12	0,36	0,49
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,22	0,37	0,55
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,37	0,33	0,40
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,53	0,59	0,63
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,24	0,25	0,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	3,61	5,54	7,20
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,30	0,36	0,71
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,31	5,18	6,49
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	1,07	0,78	0,76
FUMO.....	-0,03	-0,02	-0,02
TÊXTIL.....	-0,02	0,11	0,20
VESTUÁRIO.....	-0,12	-0,05	0,02
CALÇADOS E COURO.....	-0,18	-0,05	0,07
MADEIRA.....	-0,10	-0,04	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,65	-0,66	-0,32
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,09	0,11	0,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,10	0,26	0,35
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,07	0,28	0,38
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,21	0,25	0,37
METALURGIA BÁSICA.....	0,39	0,43	0,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,04	0,36	0,56
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,48	0,99	1,05
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,35	0,47	0,59
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	1,56	1,71	1,58
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,24	0,25	0,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JUNHO/2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	0,73	1,93	3,12
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,19	0,29	0,37
REGIÃO NORDESTE.....	0,20	0,33	0,52
CEARÁ.....	-0,05	-0,02	0,07
PERNAMBUCO.....	0,14	0,10	0,13
BAHIA.....	0,06	0,10	0,16
REGIÃO SUDESTE.....	-0,37	0,54	1,34
MINAS GERAIS.....	0,21	0,34	0,38
ESPÍRITO SANTO.....	-0,03	-0,00	0,06
RIO DE JANEIRO.....	0,01	0,11	0,25
SÃO PAULO.....	-0,56	0,09	0,65
REGIÃO SUL.....	0,70	0,76	0,89
PARANÁ.....	0,49	0,36	0,27
SANTA CATARINA.....	-0,01	0,13	0,24
RIO GRANDE DO SUL.....	0,22	0,27	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JUNHO/2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	3,61	5,54	7,20
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,42	0,41	0,58
REGIÃO NORDESTE.....	0,52	0,52	0,73
CEARÁ.....	0,02	0,04	0,11
PERNAMBUCO.....	0,19	0,17	0,19
BAHIA.....	0,25	0,18	0,23
REGIÃO SUDESTE.....	1,71	3,37	4,19
MINAS GERAIS.....	1,06	1,12	1,12
ESPÍRITO SANTO.....	0,05	0,05	0,11
RIO DE JANEIRO.....	0,35	0,48	0,74
SÃO PAULO.....	0,25	1,71	2,21
REGIÃO SUL.....	0,96	1,24	1,70
PARANÁ.....	0,54	0,56	0,59
SANTA CATARINA.....	0,11	0,28	0,45
RIO GRANDE DO SUL.....	0,31	0,40	0,66

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,21	2,21	103,37	3,37	104,30	4,30	105,91	5,91	105,96	5,96	108,43	8,43
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,21	0,05	102,60	0,11	104,99	0,20	110,81	1,07	107,08	0,75	116,93	1,57
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,26	2,17	103,40	3,26	104,27	4,10	105,37	4,84	105,83	5,21	107,57	6,87
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,35	0,12	99,52	-0,17	100,22	0,08	103,88	1,23	100,69	0,22	102,64	0,87
FUMO.....	100,00	-0,00	96,69	-0,00	102,27	-0,00	121,17	-0,00	106,00	-0,00	109,75	-0,00
TÊXTIL.....	99,58	-0,01	112,26	0,15	116,54	0,20	120,03	0,19	122,56	0,20	119,25	0,18
VESTUÁRIO.....	100,32	0,01	101,29	0,05	99,36	-0,03	104,25	0,09	103,29	0,07	103,27	0,07
CALÇADOS E COURO.....	70,93	-0,56	77,77	-0,42	88,16	-0,21	75,69	-0,29	87,87	-0,14	92,90	-0,08
MADEIRA.....	85,38	-1,05	90,98	-0,65	94,48	-0,42	86,25	-0,70	95,92	-0,20	99,16	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	104,64	0,19	104,20	0,17	101,71	0,07	99,95	-0,00	100,60	0,03	101,97	0,09
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	105,77	0,29	106,12	0,26	99,26	-0,03	114,30	0,74	116,09	0,68	110,63	0,49
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,57	-0,19	99,43	-0,02	103,94	0,16	98,71	-0,06	101,95	0,09	107,18	0,34
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,57	-0,15	94,52	-0,19	94,98	-0,18	104,68	0,14	100,52	0,02	100,06	-0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,17	-0,47	101,40	0,09	112,18	0,78	93,05	-0,44	108,20	0,46	122,14	1,16
METALURGIA BÁSICA.....	105,98	0,14	106,95	0,17	110,98	0,26	105,28	0,21	95,50	-0,21	101,91	0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	113,37	0,62	127,84	1,27	127,41	1,21	123,69	1,01	131,27	1,29	129,55	1,21
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	107,29	0,16	108,62	0,19	114,20	0,30	115,97	0,29	114,55	0,28	114,59	0,28
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	140,83	2,24	131,10	1,70	124,40	1,33	126,57	1,58	120,73	1,30	119,05	1,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	110,94	0,52	106,75	0,33	103,00	0,15	110,43	0,77	112,52	0,85	108,27	0,59
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	109,36	0,29	110,56	0,33	113,91	0,42	103,55	0,09	111,09	0,27	118,73	0,44

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,66	1,66	102,64	2,64	104,10	4,10	106,28	6,28	106,02	6,02	108,32	8,32
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,56	0,19	102,91	0,10	103,56	0,12	99,78	-0,02	98,83	-0,13	107,37	0,79
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,53	1,48	102,63	2,54	104,12	3,98	107,07	6,31	106,91	6,15	108,43	7,53
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,74	0,72	101,92	0,54	102,84	0,82	107,79	1,65	107,90	1,85	108,31	1,99
FUMO.....	80,54	-0,05	70,80	-0,09	74,36	-0,08	86,75	-0,02	76,13	-0,05	81,35	-0,04
TÊXTIL.....	97,15	-0,17	99,42	-0,03	100,32	0,02	96,66	-0,17	101,94	0,09	103,36	0,17
VESTUÁRIO.....	99,79	-0,02	103,45	0,39	105,21	0,58	100,86	0,06	104,43	0,29	109,80	0,64
CALÇADOS E COURO.....	95,60	-0,67	98,62	-0,21	103,89	0,56	99,04	-0,09	97,66	-0,22	104,93	0,47
MADEIRA.....	96,74	-0,02	98,27	-0,01	98,93	-0,01	99,85	-0,00	105,70	0,03	103,09	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	99,77	-0,01	100,01	-0,00	100,23	0,01	100,59	0,03	101,88	0,10	103,91	0,20
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,05	0,06	101,17	0,04	100,27	0,01	105,78	0,21	104,41	0,18	109,49	0,39
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,60	-0,01	99,65	-0,01	99,33	-0,02	108,75	0,67	105,26	0,41	102,40	0,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,58	0,22	108,65	0,33	110,44	0,38	105,49	0,27	111,20	0,42	114,56	0,52
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	109,55	0,67	110,80	0,73	109,92	0,66	113,03	0,74	111,26	0,62	109,90	0,55
METALURGIA BÁSICA.....	104,20	0,07	105,83	0,09	108,01	0,12	108,05	0,24	107,13	0,22	107,78	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,65	-0,08	100,67	0,02	106,66	0,21	103,99	0,13	111,21	0,34	114,34	0,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	111,77	0,30	108,61	0,21	109,22	0,22	127,66	0,78	120,57	0,58	117,39	0,49
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,47	0,05	102,31	0,04	102,58	0,05	110,03	0,26	107,82	0,20	102,18	0,06
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	119,82	0,44	118,66	0,40	113,23	0,28	137,53	1,40	124,08	0,91	120,81	0,78
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,02	-0,00	103,35	0,12	105,45	0,19	106,16	0,16	107,41	0,18	119,85	0,49

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,42	-1,58	99,40	-0,60	102,23	2,23	101,10	1,10	102,52	2,52	106,84	6,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,43	0,01	106,26	0,05	108,52	0,07	111,61	0,09	114,52	0,11	117,88	0,14
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,39	-1,60	99,34	-0,65	102,18	2,16	101,02	1,01	102,42	2,41	106,76	6,70
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,64	0,26	100,36	0,06	103,68	0,58	104,78	0,94	107,29	1,43	110,76	2,07
FUMO.....	104,76	-0,00	105,60	-0,00	101,18	-0,00	98,13	-0,00	103,54	-0,00	103,63	-0,00
TÊXTIL.....	99,31	-0,06	100,87	0,07	103,24	0,27	104,86	0,44	109,23	0,83	107,99	0,77
VESTUÁRIO.....	104,40	0,83	105,71	1,06	105,68	1,06	102,96	0,47	105,65	0,86	110,67	1,62
CALÇADOS E COURO.....	92,86	-2,20	94,00	-1,88	98,80	-0,37	92,44	-1,96	91,44	-2,23	100,10	0,02
MADEIRA.....	96,02	-0,02	100,73	-0,00	107,96	0,04	89,90	-0,04	99,94	-0,00	111,18	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	96,07	-0,11	94,90	-0,14	97,72	-0,06	105,95	0,19	100,09	-0,00	100,30	0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	70,13	-0,06	68,99	-0,07	77,30	-0,05	100,59	0,01	99,53	-0,01	113,89	0,20
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,58	-0,01	101,61	0,05	100,59	0,02	108,00	0,30	108,76	0,36	107,39	0,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,64	0,17	104,66	0,09	101,07	0,02	109,27	0,15	101,20	0,02	97,60	-0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,28	-0,08	108,51	0,38	111,96	0,54	101,56	0,07	109,59	0,41	113,93	0,60
METALURGIA BÁSICA.....	101,43	0,02	104,36	0,07	107,44	0,11	116,45	0,30	113,65	0,25	113,94	0,25
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,46	-0,17	93,20	-0,18	102,66	0,07	92,83	-0,22	99,73	-0,01	107,93	0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	107,56	0,19	107,42	0,19	107,89	0,20	109,99	0,37	115,91	0,57	116,53	0,59
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	92,02	-0,11	90,33	-0,13	93,95	-0,08	93,04	-0,13	93,94	-0,11	94,71	-0,10
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	104,24	0,05	107,42	0,09	109,81	0,11	123,57	0,30	116,26	0,20	117,12	0,21
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	90,55	-0,30	90,19	-0,32	91,33	-0,29	92,36	-0,18	92,99	-0,17	97,42	-0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	106,12	6,12	104,10	4,10	105,37	5,37	113,37	13,37	110,87	10,87	112,22	12,22
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	115,92	0,18	114,27	0,16	109,21	0,10	117,34	0,42	121,43	0,50	114,89	0,36
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,01	5,94	103,98	3,94	105,33	5,27	113,27	12,95	110,62	10,37	112,15	11,86
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	108,48	3,43	101,26	0,56	103,22	1,47	110,92	3,94	105,65	2,30	107,95	3,33
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	93,71	-0,00	94,03	-0,00	94,61	-0,00
TÊXTIL.....	95,39	-0,18	97,76	-0,08	97,37	-0,10	90,10	-0,35	96,71	-0,10	101,54	0,05
VESTUÁRIO.....	100,43	0,03	99,84	-0,01	100,10	0,01	104,16	0,17	102,53	0,10	103,66	0,15
CALÇADOS E COURO.....	103,73	0,05	110,56	0,14	116,19	0,20	112,28	0,14	121,14	0,21	120,75	0,22
MADEIRA.....	97,59	-0,01	113,63	0,06	108,16	0,03	106,69	0,02	118,32	0,06	117,52	0,06
PAPEL E GRÁFICA.....	101,01	0,05	101,75	0,08	102,20	0,10	91,26	-0,54	96,84	-0,18	100,70	0,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,72	-0,01	102,42	0,06	104,38	0,11	103,71	0,06	103,43	0,07	112,63	0,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	87,34	-0,63	90,21	-0,45	93,10	-0,32	95,01	-0,16	102,14	0,06	102,71	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,88	-0,07	110,09	0,56	118,90	0,98	104,61	0,29	113,38	0,74	119,76	1,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	108,46	0,65	105,93	0,43	106,11	0,43	113,65	1,09	109,42	0,69	111,03	0,79
METALURGIA BÁSICA.....	108,25	0,15	106,44	0,11	108,56	0,14	107,63	0,30	106,47	0,24	108,36	0,30
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,04	0,07	101,15	0,04	105,88	0,19	113,92	0,51	114,41	0,50	120,51	0,69
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,59	0,11	107,24	0,16	107,11	0,15	113,85	0,41	112,25	0,34	112,69	0,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,62	-0,06	100,98	0,04	106,02	0,22	105,14	0,33	108,39	0,48	112,04	0,69
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	158,12	2,29	156,12	2,01	141,97	1,42	185,21	6,45	163,90	4,43	154,66	3,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,99	0,07	107,88	0,24	107,90	0,23	111,24	0,29	118,14	0,43	117,69	0,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,06	2,06	103,43	3,43	105,51	5,51	108,96	8,96	106,45	6,45	108,10	8,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,51	0,39	107,89	0,41	106,36	0,33	101,57	0,18	103,03	0,36	111,29	1,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,76	1,67	103,19	3,03	105,46	5,18	109,93	8,78	106,91	6,08	107,66	6,77
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,68	0,93	106,93	1,12	105,89	0,96	112,76	1,33	111,61	1,15	109,35	0,96
FUMO.....	77,23	-0,14	60,58	-0,36	60,35	-0,34	84,83	-0,05	66,67	-0,14	69,51	-0,13
TÊXTIL.....	101,82	0,04	106,07	0,13	104,42	0,10	102,97	0,05	106,49	0,10	107,11	0,11
VESTUÁRIO.....	99,82	-0,01	104,06	0,24	105,51	0,33	101,15	0,03	106,10	0,15	105,47	0,14
CALÇADOS E COURO.....	98,03	-0,41	102,04	0,43	107,68	1,57	106,71	0,64	100,95	0,09	105,73	0,56
MADEIRA.....	104,34	0,05	96,22	-0,05	92,00	-0,11	97,32	-0,02	97,63	-0,02	94,49	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	105,90	0,28	106,85	0,33	106,30	0,31	108,57	0,62	106,12	0,48	108,49	0,65
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,61	0,01	89,39	-0,15	98,52	-0,02	102,07	0,10	101,82	0,09	114,51	0,70
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,68	-0,20	95,06	-0,23	95,74	-0,20	112,62	1,78	102,96	0,43	96,98	-0,45
BORRACHA E PLÁSTICO.....	111,61	0,68	111,15	0,65	111,04	0,64	105,71	0,50	112,05	0,69	116,19	0,85
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,71	0,18	101,74	0,12	102,86	0,20	112,18	0,48	106,96	0,27	105,54	0,22
METALURGIA BÁSICA.....	103,22	0,10	105,37	0,17	107,78	0,24	106,50	0,33	104,32	0,25	104,31	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,08	-0,44	93,97	-0,30	102,79	0,13	96,46	-0,13	110,26	0,37	115,13	0,52
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	125,05	1,10	115,66	0,67	117,68	0,74	152,22	1,90	133,38	1,34	127,74	1,11
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	109,45	0,28	109,96	0,29	104,81	0,15	120,81	0,67	112,38	0,42	96,31	-0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	99,93	-0,00	99,07	-0,04	96,59	-0,14	112,22	0,72	103,84	0,25	106,18	0,43
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	84,10	-0,78	100,22	0,01	114,68	0,69	94,85	-0,16	105,08	0,15	140,92	1,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,31	-0,69	101,01	1,01	102,48	2,48	102,67	2,67	105,27	5,27	106,54	6,54
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,18	0,08	104,95	0,13	106,32	0,17	106,74	0,32	108,89	0,48	116,14	0,82
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,21	-0,77	100,91	0,88	102,38	2,32	102,48	2,36	105,06	4,79	106,04	5,73
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,55	0,08	101,19	0,17	101,56	0,23	107,20	0,82	104,34	0,47	104,09	0,46
FUMO.....	101,09	-0,00	100,69	-0,00	99,92	-0,00	109,09	-0,00	105,97	-0,00	103,95	-0,00
TÊXTIL.....	98,64	-0,06	103,29	0,15	106,62	0,30	100,79	0,02	105,02	0,13	108,16	0,22
VESTUÁRIO.....	92,35	-0,48	91,78	-0,53	91,72	-0,55	92,94	-0,18	93,97	-0,15	93,94	-0,16
CALÇADOS E COURO.....	103,09	0,08	104,67	0,12	103,32	0,09	95,72	-0,05	101,72	0,02	100,88	0,01
MADEIRA.....	90,26	-0,11	95,19	-0,05	98,00	-0,02	98,32	-0,01	101,64	0,01	104,73	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	83,96	-1,09	85,64	-1,00	89,03	-0,76	85,01	-1,07	85,82	-1,08	92,08	-0,60
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,31	-0,07	97,85	-0,05	96,55	-0,08	100,61	0,02	102,56	0,06	108,09	0,20
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,96	-0,12	100,07	-0,00	100,98	0,06	96,34	-0,31	103,64	0,32	104,84	0,42
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,54	-0,09	101,21	0,07	105,11	0,31	100,60	0,03	105,91	0,30	107,93	0,40
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,02	-0,05	101,15	0,06	102,01	0,10	104,15	0,16	104,62	0,18	107,48	0,28
METALURGIA BÁSICA.....	104,36	0,20	107,84	0,35	109,19	0,40	108,14	0,48	109,56	0,59	107,42	0,46
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,22	-0,14	101,58	0,12	104,65	0,35	97,19	-0,17	103,43	0,21	107,60	0,45
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,62	0,14	104,01	0,34	106,16	0,51	102,66	0,30	109,86	1,07	108,87	0,97
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,41	0,09	101,54	0,10	104,05	0,26	103,29	0,20	105,96	0,37	108,92	0,55
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,15	0,61	107,56	0,75	108,68	0,85	110,88	1,90	111,85	2,06	110,41	1,80
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,63	0,24	106,15	0,26	106,30	0,27	109,50	0,22	110,04	0,23	110,57	0,24

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,05	2,05	103,30	3,30	103,68	3,68	111,69	11,69	111,81	11,81	111,94	11,94
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,36	0,14	106,64	0,40	109,35	0,55	108,45	0,74	116,29	1,80	121,64	2,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,03	1,90	103,08	2,90	103,32	3,13	112,00	10,95	111,25	10,01	110,91	9,86
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,29	0,38	101,67	0,27	99,02	-0,16	104,66	0,62	105,44	0,66	105,89	0,74
FUMO.....	102,29	-0,00	101,37	-0,00	101,26	-0,00	110,68	0,02	106,94	0,01	104,18	0,01
TÊXTIL.....	91,78	-0,34	98,06	-0,08	101,66	0,07	97,31	-0,07	100,96	0,02	106,13	0,15
VESTUÁRIO.....	93,97	-0,37	96,01	-0,25	94,79	-0,34	102,85	0,08	104,81	0,14	102,92	0,09
CALÇADOS E COURO.....	95,67	-0,19	99,47	-0,02	95,73	-0,19	90,88	-0,21	96,83	-0,07	94,33	-0,13
MADEIRA.....	83,38	-0,27	88,31	-0,19	94,87	-0,08	90,92	-0,09	98,22	-0,02	104,55	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	93,82	-0,18	93,21	-0,21	94,09	-0,18	102,13	0,06	101,34	0,04	100,34	0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,12	-0,05	99,21	-0,01	98,76	-0,02	101,29	0,03	102,90	0,06	110,69	0,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,76	0,15	102,12	0,12	104,35	0,23	105,14	0,25	104,97	0,23	110,34	0,46
BORRACHA E PLÁSTICO.....	112,73	0,41	114,53	0,47	114,54	0,46	119,48	0,51	118,74	0,48	117,32	0,46
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,82	0,05	102,19	0,13	102,57	0,16	114,38	0,70	110,75	0,51	113,37	0,67
METALURGIA BÁSICA.....	107,34	0,58	106,02	0,48	104,79	0,38	109,10	1,29	113,26	1,97	105,74	0,87
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,06	0,24	107,43	0,57	114,43	1,03	104,24	0,34	113,22	0,98	123,77	1,66
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,27	0,43	107,90	0,42	106,92	0,36	117,36	1,17	115,59	1,04	113,31	0,89
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,88	0,06	100,97	0,07	101,21	0,08	103,33	0,20	108,10	0,46	108,51	0,50
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,29	0,64	108,17	0,72	111,12	0,94	141,46	5,51	121,93	2,94	120,77	2,71
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,58	0,36	107,67	0,42	106,93	0,38	116,55	0,54	116,88	0,55	114,20	0,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,33	-1,67	99,98	-0,02	103,59	3,59	102,92	2,92	102,63	2,63	106,21	6,21
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,18	0,02	102,99	0,28	107,07	0,65	107,71	1,51	104,90	1,05	113,74	2,75
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,14	-1,68	99,67	-0,30	103,24	2,94	101,75	1,41	102,02	1,59	104,32	3,46
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	108,84	1,33	105,18	0,80	104,94	0,77	104,62	0,52	103,75	0,42	102,08	0,24
TÊXTIL.....	66,65	-0,57	67,04	-0,58	76,98	-0,44	88,54	-0,08	88,22	-0,08	97,40	-0,02
VESTUÁRIO.....	87,30	-1,29	88,53	-1,21	90,96	-1,00	97,32	-0,10	92,30	-0,28	94,59	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	116,74	0,29	121,44	0,36	120,31	0,33	110,99	0,07	112,89	0,08	116,12	0,10
MADEIRA.....	110,01	0,23	112,77	0,29	108,38	0,20	97,26	-0,03	112,26	0,12	106,10	0,07
PAPEL E GRÁFICA.....	99,18	-0,03	100,15	0,01	102,67	0,10	95,96	-0,22	94,93	-0,33	103,03	0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	54,07	-0,83	45,36	-1,06	61,15	-0,73	69,11	-0,34	51,51	-0,55	72,46	-0,30
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,68	0,11	107,80	0,11	107,92	0,12	102,01	0,04	100,60	0,01	102,80	0,06
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,31	0,01	107,02	0,19	111,51	0,30	111,19	0,20	121,94	0,37	126,51	0,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,78	-0,68	101,39	0,29	103,43	0,73	107,42	1,09	104,89	0,68	105,49	0,81
METALURGIA BÁSICA.....	98,48	-0,11	99,66	-0,02	105,83	0,40	92,67	-1,24	89,82	-1,94	89,79	-2,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,30	-0,36	95,30	-0,24	104,80	0,23	94,05	-0,24	102,36	0,08	112,19	0,42
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,27	0,57	112,51	1,08	128,11	2,18	112,61	1,52	132,02	2,90	145,67	3,71
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	89,16	-0,15	91,90	-0,11	99,13	-0,01	102,74	0,04	102,73	0,04	111,07	0,16
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	112,19	0,15	112,22	0,15	113,23	0,17	115,15	0,12	120,99	0,16	113,29	0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,11	-0,35	93,37	-0,34	92,56	-0,40	101,96	0,05	96,41	-0,08	94,39	-0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,11	0,11	102,14	2,14	104,64	4,64	104,82	4,82	106,54	6,54	110,23	10,23
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,63	0,55	107,79	0,65	107,28	0,62	108,71	2,05	109,31	2,20	117,16	4,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,52	-0,44	101,62	1,49	104,39	4,02	103,69	2,82	105,76	4,40	108,09	6,17
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,65	-0,21	98,16	-0,26	105,81	0,81	101,83	0,15	98,25	-0,13	103,85	0,29
FUMO.....	96,53	-0,01	98,91	-0,00	97,25	-0,00	90,69	-0,01	91,98	-0,01	96,76	-0,00
TÊXTIL.....	100,30	0,01	99,76	-0,01	102,40	0,06	94,73	-0,05	98,69	-0,01	103,26	0,03
VESTUÁRIO.....	93,11	-0,67	95,76	-0,43	94,42	-0,59	97,26	-0,09	100,09	-0,00	97,82	-0,08
CALÇADOS E COURO.....	83,52	-0,18	82,88	-0,20	87,21	-0,15	80,22	-0,09	88,40	-0,05	91,21	-0,04
MADEIRA.....	90,53	-0,07	90,37	-0,07	92,25	-0,06	102,04	0,01	96,74	-0,01	102,66	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	107,04	0,55	107,09	0,57	106,70	0,54	110,79	0,68	110,40	0,72	109,32	0,62
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,10	0,07	108,51	0,08	107,34	0,07	102,00	0,06	108,96	0,26	118,72	0,53
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,87	0,06	102,27	0,16	102,94	0,20	106,57	0,66	108,81	0,94	108,91	0,94
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,31	0,11	102,79	0,14	104,05	0,20	104,48	0,22	105,07	0,24	106,27	0,30
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,84	-0,36	92,65	-0,34	92,93	-0,34	99,00	-0,02	93,45	-0,16	93,06	-0,19
METALURGIA BÁSICA.....	109,78	0,56	111,85	0,68	114,75	0,82	104,58	0,35	110,46	0,75	115,03	1,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,41	0,24	107,76	0,53	115,11	0,96	106,33	0,25	107,33	0,28	113,56	0,50
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,86	-0,34	97,87	-0,12	100,94	0,05	97,71	-0,15	103,43	0,23	104,22	0,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,21	-0,06	101,45	0,05	107,82	0,27	97,04	-0,10	101,89	0,06	105,07	0,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,31	0,15	106,64	0,78	109,05	1,05	106,38	0,89	108,94	1,26	112,20	1,65
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,85	-0,27	98,47	-0,06	103,20	0,12	103,59	0,06	101,82	0,03	106,48	0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,46	-1,54	100,24	0,24	101,77	1,77	100,54	0,54	103,79	3,79	104,85	4,85
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,18	-0,00	94,88	-0,03	94,67	-0,03	83,25	-0,08	80,43	-0,10	90,61	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,45	-1,54	100,27	0,27	101,82	1,80	100,62	0,62	103,91	3,89	104,93	4,90
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,90	-0,01	101,28	0,18	101,64	0,24	108,45	0,98	104,77	0,53	103,78	0,44
FUMO.....	103,04	-0,00	100,82	-0,00	99,23	-0,00	117,99	-0,00	112,46	-0,00	107,94	-0,00
TÊXTIL.....	100,53	0,03	105,28	0,27	108,54	0,44	101,74	0,05	106,11	0,19	108,81	0,27
VESTUÁRIO.....	92,07	-0,44	89,69	-0,59	90,12	-0,59	89,26	-0,25	90,04	-0,24	90,82	-0,23
CALÇADOS E COURO.....	107,71	0,19	108,26	0,20	107,98	0,20	98,44	-0,02	104,37	0,05	104,21	0,05
MADEIRA.....	91,31	-0,08	97,10	-0,03	98,96	-0,01	100,88	-0,00	102,56	0,01	104,88	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	79,18	-1,65	81,34	-1,50	85,60	-1,16	80,35	-1,60	81,13	-1,65	89,04	-0,96
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,09	-0,06	98,86	-0,03	96,76	-0,09	100,75	0,02	102,25	0,06	106,36	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,24	-0,24	99,15	-0,05	99,81	-0,01	93,62	-0,58	102,61	0,25	103,60	0,34
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,31	-0,26	99,25	-0,05	103,91	0,28	98,46	-0,10	104,63	0,27	107,04	0,40
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,96	-0,00	102,05	0,09	102,96	0,13	101,31	0,05	104,11	0,14	107,90	0,26
METALURGIA BÁSICA.....	101,45	0,05	108,91	0,28	111,28	0,35	111,44	0,41	110,34	0,37	110,64	0,38
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,37	-0,29	99,39	-0,05	100,89	0,07	94,54	-0,34	100,62	0,04	103,20	0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,06	0,10	103,58	0,35	105,68	0,54	101,15	0,15	109,11	1,14	107,82	0,98
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,92	0,13	101,79	0,13	104,62	0,32	103,75	0,26	105,92	0,42	109,27	0,64
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	106,67	0,69	107,54	0,79	108,01	0,82	107,23	1,40	110,72	2,09	108,77	1,71
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	107,92	0,30	107,43	0,29	107,36	0,29	108,43	0,18	109,47	0,21	110,64	0,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,82	2,82	103,03	3,03	103,57	3,57	104,63	4,63	106,05	6,05	108,36	8,36
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,86	0,02	100,81	0,01	100,69	0,01	109,40	0,09	106,67	0,07	104,90	0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,83	2,80	103,05	3,03	103,60	3,57	104,58	4,54	106,04	5,98	108,40	8,32
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,97	1,87	106,46	1,23	101,93	0,38	109,62	1,57	109,13	1,50	106,68	1,12
FUMO.....	103,26	0,04	93,24	-0,07	94,88	-0,04	89,50	-0,14	91,36	-0,11	94,65	-0,06
TÊXTIL.....	93,84	-0,34	96,32	-0,21	99,16	-0,05	96,51	-0,16	100,65	0,03	103,37	0,15
VESTUÁRIO.....	100,15	0,01	99,93	-0,01	100,69	0,06	98,40	-0,09	101,41	0,08	104,96	0,29
CALÇADOS E COURO.....	89,73	-0,84	94,37	-0,46	99,17	-0,07	89,82	-0,58	96,80	-0,18	102,64	0,16
MADEIRA.....	89,17	-0,53	90,93	-0,45	92,99	-0,35	94,10	-0,20	94,81	-0,18	96,06	-0,14
PAPEL E GRÁFICA.....	99,76	-0,01	100,07	-0,00	101,64	0,08	102,57	0,13	102,49	0,13	104,23	0,23
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,85	0,01	93,66	-0,05	86,79	-0,12	104,68	0,06	101,98	0,03	105,49	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,93	0,05	101,35	0,04	102,11	0,06	107,19	0,23	101,85	0,06	106,46	0,22
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,29	0,12	104,29	0,22	106,40	0,33	101,45	0,08	105,29	0,27	108,08	0,41
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,32	0,12	102,11	0,07	102,19	0,08	112,14	0,37	108,63	0,27	108,63	0,28
METALURGIA BÁSICA.....	103,97	0,09	106,20	0,14	112,07	0,27	107,27	0,24	107,21	0,24	111,89	0,38
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	110,33	0,60	113,06	0,74	112,05	0,68	105,83	0,35	109,08	0,55	111,90	0,71
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	104,14	0,38	106,39	0,58	110,29	0,91	107,60	0,98	108,80	1,14	114,40	1,83
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	111,07	0,48	111,76	0,50	113,13	0,55	108,54	0,44	112,38	0,62	114,74	0,73
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	106,68	0,40	107,61	0,45	108,82	0,51	108,16	0,88	111,71	1,22	115,29	1,57
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	105,36	0,36	104,20	0,29	104,23	0,29	107,07	0,38	105,71	0,31	106,75	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	106,37	6,37	104,64	4,64	103,49	3,49	108,00	8,00	108,30	8,30	108,82	8,82
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	92,96	-0,06	94,52	-0,05	97,64	-0,02	103,22	0,02	101,51	0,01	103,70	0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,48	6,43	104,73	4,69	103,54	3,51	108,03	7,98	108,35	8,29	108,86	8,80
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	115,14	3,54	108,96	2,08	103,18	0,76	111,50	2,31	111,45	2,31	107,80	1,62
FUMO.....	104,80	0,01	108,45	0,02	105,21	0,01	76,52	-0,13	80,08	-0,12	77,17	-0,12
TÊXTIL.....	103,21	0,09	104,97	0,14	106,10	0,16	112,93	0,27	112,40	0,26	110,93	0,23
VESTUÁRIO.....	96,82	-0,33	95,16	-0,52	94,56	-0,60	94,81	-0,26	96,99	-0,15	98,35	-0,09
CALÇADOS E COURO.....	88,40	-0,19	87,98	-0,20	96,23	-0,06	87,85	-0,13	89,48	-0,10	99,20	-0,01
MADEIRA.....	87,86	-0,83	90,50	-0,66	93,07	-0,48	93,27	-0,36	93,14	-0,39	92,98	-0,41
PAPEL E GRÁFICA.....	104,23	0,28	104,81	0,32	105,91	0,39	105,90	0,42	108,53	0,62	108,78	0,64
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,90	-0,00	91,73	-0,19	84,34	-0,41	101,46	0,04	94,47	-0,15	101,05	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,00	-0,08	99,72	-0,01	101,95	0,08	107,15	0,42	99,06	-0,06	107,19	0,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,96	-0,08	98,78	-0,05	98,47	-0,06	100,56	0,02	101,60	0,05	99,47	-0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,38	0,12	101,18	0,04	100,99	0,04	112,96	0,30	113,41	0,32	110,77	0,27
METALURGIA BÁSICA.....	104,97	0,07	106,16	0,09	108,79	0,12	107,54	0,13	114,20	0,23	109,97	0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	118,99	1,03	119,55	1,04	117,35	0,91	109,00	0,40	115,11	0,64	116,27	0,69
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	90,90	-0,68	95,70	-0,32	103,69	0,26	100,68	0,07	99,76	-0,03	105,77	0,59
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	129,21	1,30	122,09	0,98	116,53	0,72	143,97	2,09	131,67	1,51	123,75	1,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	113,37	1,02	112,93	0,98	111,28	0,84	107,57	1,27	115,95	2,53	118,21	2,85
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	116,62	1,17	113,60	0,96	112,32	0,84	120,20	1,13	115,41	0,84	115,06	0,81

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,90	-0,10	101,54	1,54	102,98	2,98	101,76	1,76	104,53	4,53	107,41	7,41
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,80	0,05	102,24	0,03	99,56	-0,01	108,46	0,12	107,60	0,11	103,10	0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,84	-0,15	101,53	1,52	103,02	2,98	101,67	1,64	104,48	4,42	107,47	7,36
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,73	0,48	102,03	0,36	101,96	0,36	107,20	1,13	105,85	0,92	106,05	0,97
FUMO.....	103,41	0,01	85,99	-0,05	87,93	-0,03	102,41	0,01	89,34	-0,03	109,29	0,02
TÊXTIL.....	90,85	-1,13	93,13	-0,85	96,37	-0,45	93,03	-0,76	97,30	-0,30	101,44	0,16
VESTUÁRIO.....	102,78	0,41	103,48	0,52	105,09	0,76	99,40	-0,07	103,14	0,38	108,22	0,99
CALÇADOS E COURO.....	95,05	-0,10	108,55	0,16	113,47	0,25	84,06	-0,26	113,60	0,20	125,04	0,37
MADEIRA.....	86,87	-0,78	88,43	-0,70	91,46	-0,52	93,85	-0,22	93,97	-0,22	99,41	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	97,91	-0,09	97,62	-0,11	100,15	0,01	100,35	0,02	101,64	0,09	107,26	0,38
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	110,82	-0,00	111,32	-0,00	121,95	0,01	114,38	0,01	116,04	0,01	132,72	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,66	0,09	102,45	0,04	97,36	-0,05	114,60	0,26	110,28	0,19	106,11	0,12
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,76	0,18	106,55	0,43	109,60	0,61	102,50	0,18	109,20	0,62	111,11	0,74
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,67	0,12	104,05	0,18	104,72	0,22	101,46	0,07	103,80	0,19	105,73	0,29
METALURGIA BÁSICA.....	111,47	0,35	113,06	0,38	117,00	0,48	111,05	0,50	111,60	0,52	117,59	0,76
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,79	0,13	110,94	0,51	109,56	0,45	104,40	0,26	109,57	0,56	112,34	0,71
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,77	0,95	111,59	1,01	111,18	0,96	114,12	1,63	114,05	1,63	114,26	1,66
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,81	-0,10	105,49	0,25	111,63	0,52	89,50	-0,75	101,92	0,13	108,92	0,61
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	87,79	-0,27	89,47	-0,23	91,06	-0,20	90,34	-0,26	88,75	-0,32	91,71	-0,25
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,21	-0,41	91,81	-0,39	92,40	-0,38	97,36	-0,09	95,50	-0,16	95,91	-0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JUNHO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,45	2,45	103,02	3,02	104,19	4,19	104,02	4,02	105,29	5,29	108,74	8,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,71	0,05	105,07	0,04	105,44	0,04	115,26	0,13	109,08	0,08	108,32	0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,42	2,40	103,01	2,98	104,19	4,15	103,93	3,90	105,26	5,21	108,74	8,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	110,88	1,71	107,85	1,28	100,41	0,07	109,48	1,28	109,18	1,26	105,78	0,81
FUMO.....	103,18	0,09	93,26	-0,16	95,08	-0,09	90,43	-0,27	93,91	-0,16	96,71	-0,08
TÊXTIL.....	99,95	-0,00	105,03	0,09	107,77	0,14	97,18	-0,04	107,47	0,09	105,82	0,08
VESTUÁRIO.....	97,96	-0,05	98,45	-0,04	100,34	0,01	102,59	0,04	103,10	0,05	104,31	0,07
CALÇADOS E COURO.....	89,33	-2,08	93,63	-1,24	98,15	-0,36	90,55	-1,25	95,81	-0,57	100,97	0,13
MADEIRA.....	98,20	-0,04	98,15	-0,04	96,41	-0,08	96,90	-0,05	101,49	0,02	99,60	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	95,04	-0,19	95,75	-0,16	96,98	-0,12	99,38	-0,02	92,91	-0,26	93,03	-0,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	107,76	0,02	108,01	0,02	106,16	0,01	111,81	0,12	118,76	0,20	115,25	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,51	0,13	103,01	0,07	105,62	0,13	102,21	0,05	103,01	0,07	104,96	0,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,33	0,23	105,12	0,27	107,87	0,41	100,88	0,06	103,23	0,18	109,54	0,53
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,35	0,11	100,08	-0,00	99,52	-0,01	131,97	0,69	112,77	0,30	111,80	0,27
METALURGIA BÁSICA.....	95,44	-0,12	99,02	-0,02	108,50	0,21	103,41	0,13	100,59	0,02	107,37	0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	109,28	0,65	110,12	0,70	110,12	0,70	105,10	0,38	105,83	0,45	109,52	0,74
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	106,94	0,76	108,82	0,96	113,44	1,43	107,79	1,23	111,06	1,78	119,46	3,05
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	108,16	0,32	108,38	0,32	111,33	0,43	99,24	-0,03	106,22	0,23	113,30	0,48
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	106,04	0,48	107,79	0,60	111,60	0,88	112,17	1,47	111,22	1,33	116,85	1,92
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	104,56	0,39	103,89	0,33	104,84	0,41	101,69	0,12	103,20	0,22	105,65	0,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2011**

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDÚSTRIA GERAL	4,21	4,06	3,48	3,97	3,76	3,45	8,18	7,81	6,92	3,97	3,76	3,45
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	3,05	2,59	2,47	1,87	1,87	2,29	4,92	4,46	4,76	1,87	1,87	2,29
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	4,24	4,10	3,50	4,02	3,80	3,47	8,26	7,90	6,98	4,02	3,80	3,47
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	5,99	5,54	4,05	5,57	4,09	3,44	11,57	9,63	7,50	5,57	4,09	3,44
FUMO.....	13,19	9,87	7,59	5,65	7,50	10,12	18,84	17,37	17,71	5,65	7,50	7,59
TÊXTIL.....	3,40	3,51	4,41	3,80	4,34	3,93	7,20	7,85	8,34	3,40	3,51	3,93
VESTUÁRIO.....	3,89	4,76	4,41	4,50	4,42	4,55	8,39	9,18	8,97	3,89	4,42	4,41
CALÇADOS E COURO.....	4,13	4,30	3,20	5,64	5,38	4,92	9,77	9,67	8,13	4,13	4,30	3,20
MADEIRA.....	3,87	3,50	3,29	4,59	4,61	4,07	8,47	8,11	7,36	3,87	3,50	3,29
PAPEL E GRÁFICA.....	3,01	2,83	3,32	3,40	3,12	3,05	6,41	5,94	6,37	3,01	2,83	3,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	14,43	6,43	4,50	4,10	4,09	3,28	18,53	10,52	7,78	4,10	4,09	3,28
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,98	3,13	2,46	3,17	2,71	2,42	6,16	5,84	4,88	2,98	2,71	2,42
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,39	3,15	2,66	3,62	3,36	3,90	7,01	6,51	6,55	3,39	3,15	2,66
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,17	3,31	3,49	3,39	4,07	3,59	6,56	7,38	7,09	3,17	3,31	3,49
METALURGIA BÁSICA.....	3,36	2,46	2,25	2,21	1,88	3,43	5,57	4,34	5,69	2,21	1,88	2,25
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,68	4,17	4,01	4,30	5,16	3,99	7,97	9,34	8,00	3,68	4,17	3,99
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,23	3,60	3,26	3,36	3,66	2,90	6,59	7,25	6,17	3,23	3,60	2,90
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	4,08	4,88	4,11	3,84	3,33	2,68	7,92	8,21	6,79	3,84	3,33	2,68
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	2,65	2,59	2,07	1,88	1,83	2,07	4,53	4,42	4,14	1,88	1,83	2,07
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	4,40	4,14	3,23	3,45	4,30	3,67	7,86	8,43	6,90	3,45	4,14	3,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
BRASIL	4,21	4,06	3,48	3,97	3,76	3,45	8,18	7,81	6,92	3,97	3,76	3,45
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	5,42	5,17	4,42	4,71	4,10	3,56	10,13	9,27	7,98	4,71	4,10	3,56
REGIÃO NORDESTE.....	2,89	3,30	3,11	5,55	3,74	3,01	8,44	7,04	6,11	2,89	3,30	3,01
CEARÁ.....	2,66	2,51	2,59	2,72	3,14	3,42	5,38	5,64	6,01	2,66	2,51	2,59
PERNAMBUCO.....	3,02	5,20	3,69	7,79	3,98	3,37	10,81	9,18	7,06	3,02	3,98	3,37
BAHIA.....	3,99	3,62	3,59	3,32	4,02	3,21	7,31	7,64	6,80	3,32	3,62	3,21
REGIÃO SUDESTE.....	3,98	3,73	3,15	3,24	3,36	3,12	7,22	7,08	6,27	3,24	3,36	3,12
MINAS GERAIS.....	4,88	4,16	3,06	3,60	3,55	3,45	8,48	7,71	6,51	3,60	3,55	3,06
ESPÍRITO SANTO.....	4,06	6,20	4,23	3,99	4,59	5,40	8,06	10,79	9,63	3,99	4,59	4,23
RIO DE JANEIRO.....	3,29	4,62	3,26	2,42	2,81	2,86	5,71	7,43	6,12	2,42	2,81	2,86
SÃO PAULO.....	3,82	3,35	3,11	3,22	3,32	2,96	7,04	6,67	6,07	3,22	3,32	2,96
REGIÃO SUL.....	4,93	4,74	4,02	4,45	4,49	4,30	9,38	9,23	8,32	4,45	4,49	4,02
PARANÁ.....	5,52	5,38	4,60	4,26	4,53	4,35	9,78	9,90	8,95	4,26	4,53	4,35
SANTA CATARINA.....	4,31	4,36	3,65	5,06	4,13	4,44	9,36	8,50	8,09	4,31	4,13	3,65
RIO GRANDE DO SUL.....	4,98	4,53	3,84	4,06	4,77	4,14	9,04	9,30	7,98	4,06	4,53	3,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

